

PLANO DIRETOR MUNICIPAL

LUPIONÓPOLIS - PR



P
D
M

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



MB
URB



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

SUMÁRIO

AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA	7
2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS	9
2.1. DEMOGRAFIA	10
2.2. DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	17
3. TENDÊNCIA ECONÔMICA.....	23
3.1 PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	24
3. 2 VOCAÇÃO POTENCIAL ESTRATÉGICO DO MUNICÍPIO NO CONTEXTO DA REGIÃO	35
4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA	38
4.1. ESPAÇO URBANO	39
4.2. ESPAÇO URBANO E RURAL	48
4.3. POLÍTICA HABITAÇÃO POPULAR.....	55
5. ETAPAS SEGUINTE DO PDM	62



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 19 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo – 2010.</i>	<i>18</i>
<i>Figura 20 - Foto - Centro Comercial da Sede Urbana (Avenida Barra Dourada)</i>	<i>33</i>
<i>Figura 21 – Mapa do Estado do Paraná, 1948</i>	<i>40</i>
<i>Figura 22 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980</i>	<i>42</i>
<i>Figura 23 –Condiçõantes Geotécnicas município de Lupionópolis - PR.....</i>	<i>44</i>
<i>Figura 24 – Evolução Urbana de Lupionópolis - Sede Urbana</i>	<i>45</i>
<i>Figura 25 – Vazios Urbanos do Município de Lupionópolis - PR.....</i>	<i>47</i>
<i>Mapa 26 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana</i>	<i>52</i>
<i>Figura 27 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana</i>	<i>58</i>
<i>Figura 28 – Equipamentos Públicos – Saúde</i>	<i>59</i>
<i>Figura 29 – Equipamentos Públicos – Assistência Social.....</i>	<i>60</i>
<i>Figura 30 – Equipamentos Públicos – Ensino</i>	<i>61</i>



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

LISTA DE GRÁFICOS

<i>Gráfico 4 - Crescimento populacional em Lupionópolis</i>	<i>11</i>
<i>Gráfico 5 – Pirâmide Etária em Lupionópolis, Paraná e Brasil.....</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 6 - Faixa etária da população de Lupionópolis - 2000.....</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 7 - Faixa etária da população de Lupionópolis - 2010.....</i>	<i>14</i>
<i>Gráfico 8 – Grau de urbanização</i>	<i>15</i>
<i>Gráfico 9 – Evolução do IDHM no Município de Lupionópolis</i>	<i>19</i>
<i>Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Lupionópolis - 1991 a 2010.....</i>	<i>20</i>
<i>Gráfico 11 – Escolaridade de Lupionópolis - 1991 a 2010.....</i>	<i>21</i>



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 5 - Crescimento populacional em Lupionópolis</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010..</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 7 - População urbana e rural</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio.....</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 9 – População residente em Lupionópolis em 2010.....</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.....</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 11 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Lupionópolis.....</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 12 – Renda, Pobreza e Desigualdade de Lupionópolis - 1991 a 2010.....</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 13 – PIB do Município de Lupionópolis, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 em R\$ 1.000,00.....</i>	<i>25</i>
<i>Tabela 14 – Número de estabelecimentos e empregos (RAIS) segundo as atividades econômicas do Município de Lupionópolis.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.....</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 16 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente - 2015 e 2018.....</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 17 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária - 2015 e 2018.....</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 18 – Efetivo de rebanhos municipal – 2015 e 2018.....</i>	<i>31</i>
<i>Tabela 19 – Número de domicílio, segundo uso e tipo - 2010.....</i>	<i>48</i>
<i>Tabela 20 – Número de empregados, segundo a atividade econômica em 2010.....</i>	<i>49</i>
<i>Tabela 21 – Conjuntos habitacionais.....</i>	<i>56</i>



LISTA DE SIGLAS

- ADEOP** – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
ÁGUASPARANÁ – Instituto de Águas do Paraná
APP – Área de Preservação Permanente
ATI – Academia da Terceira Idade
CE – Constituição Estadual
CF – Constituição Federal
COHAPAR – Companhia de Habitação do Paraná
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos
COPEL – Companhia Paranaense de Energia
EC – Estatuto da Cidade
EMATER – Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
ETM – Equipe Técnica Municipal
FES – Floresta Estacional Semidecidual
FOM – Floresta Ombrófila Mista
IAP – Instituto Ambiental do Paraná
IAPAR – Instituto Agrônômico do Paraná
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
ITCG – Instituto de Terras, Cartografia e Estatística
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei do Orçamento Anual
MINEROPAR – Minerais do Paraná
PAI – Plano de Ação e Investimentos
PDM – Plano Diretor Municipal
PPA – Plano Plurianual
RPPN – Reserva Particular do patrimônio Natural
SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná
SEMA – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SEDU – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano
SEHERSA – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
SEREHMA – Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente
TR – Termo de Referência



AVALIAÇÃO TEMÁTICA INTEGRADA



INTRODUÇÃO

A Avaliação Temática Integrada caracteriza-se por apresentar o diagnóstico municipal, apoiado em dados e informações numéricas e qualitativas, tendo como fonte e parceria a prefeitura municipal, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Associação de Municípios, Defesa Civil e outros órgãos Estaduais, Federais e Regionais, além de sites específicos.

Neste produto serão avaliados os seguintes temas, especializados em mapas correspondentes:

- Identificação e tendências sócio espaciais;
- Identificação e tendência econômica;
- Caracterização e tendência do uso do solo e da ocupação urbana.

Serão elaboradas análises individualizadas de cada informação, sua inter-relação e inserção no contexto geral, o que permitirá uma visão ampla das condicionantes, deficiências e potencialidades locais. Estas análises estarão acompanhadas de mapas temáticos.

Esta fase se configurará como um dossiê da realidade do Município de Lupionópolis e das expectativas do Governo Municipal (executivo e legislativo), dos órgãos setoriais específicos e da comunidade local, as quais subsidiarão a formulação das diretrizes e proposições para o desenvolvimento municipal atual e para os próximos 10 anos, a serem regidos através da implementação do Plano Diretor Municipal, com a consequente atualização e acompanhamento permanente, através do Conselho de Desenvolvimento Urbano.



2. TENDÊNCIAS SOCIO-ESPACIAIS



2.1. Demografia

POPULAÇÃO

O IBGE possui contagens oficiais de Lupionópolis com intervalos decenais, a partir dos anos de 1980. Analisando-as, nota-se que o Município de Lupionópolis passou por considerável êxodo entre 1980 a 2000. Se considerarmos os 30 anos de intervalo, a população de Lupionópolis diminuiu 10,7%, conforme observado na Tabela 5 - Crescimento populacional em Segundo o IBGE a projeção para 2019 é de 4.920, portanto permanecendo a diminuição da população¹.

¹ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



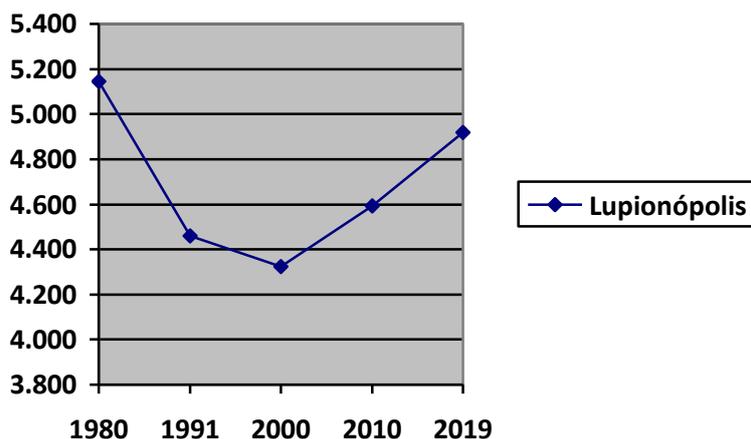
MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 5 - Crescimento populacional em Lupionópolis

Ano	Lupionópolis	Paraná	Brasil
1980	5.146	7.629.849	119.002.706
1991	4.459	8.448.713	146.825.475
2000	4.323	9.563.458	169.799.170
2010	4.592	10.444.526	190.755.799
2019	4.920	11.433.957	210.147.125

Fonte: IBGE/2010

Gráfico 4 - Crescimento populacional em Lupionópolis



Fonte: IBGE, 2020.

A leitura do Gráfico 4 mostra o processo de decréscimo da população do Município.

A composição da população por sexo, focada segundo grupos etários, evidencia um desequilíbrio da relação numérica entre dados estaduais e federais, como demonstrada no Gráfico 5.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Gráfico 5 – Pirâmide Etária em Lupionópolis, Paraná e Brasil



Fonte: IBGE/2010

DENSIDADE

A situação do uso e ocupação do território do Paraná nos dias atuais se deve aos diversos processos ocorridos ao longo da estruturação da economia e de toda a sociedade paranaense. Cada processo econômico ou social se deu de modo diferenciado quanto a sua abrangência espacial.

Na ocupação do solo para a prática da agropecuária é levada em conta a condição física do território, enquanto a ocupação da área urbana tende a ser decidida pelos aspectos de infraestrutura e condições de moradia oferecidas para a população presentes no local. Também a ocupação de uma determinada região sofre alterações em diferentes épocas.

Considerando os diferentes meios de ocupação e as diferenças de cada um em épocas distintas, em uma perspectiva regional bem como as tendências do município em estudo, é possível chegar a uma análise mais geral sobre a história da ocupação socioeconômica do município, a realidade atual e uma previsão para a ocupação futura.

A mudança na distribuição espacial da população paranaense nas últimas décadas se dá principalmente pela variação que ocorreu da população rural entre 1970 e 2000. Esse êxodo da população da zona rural para as cidades ocorre principalmente pela adoção de práticas de agropecuária que agregam grandes espaços de terras na mão de poucos proprietários e alteram a ocupação da terra de local de moradia para área de produção em larga escala.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 6 - Comparativo Densidade Populacional Municipal, Estadual e Nacional – 2010

DENSIDADE			
Denominação	Densidade (hab/Km ²)	Área Km ²	População (habitantes)
Brasil	22	8.514.215,30	190.755.799
Paraná	52,4	199.316,69	10.444.526
Lupionópolis	37,93	121,066	4.592

Fonte: IBGE, 2010.

A tabela 7 apresenta os números do crescimento demográfico de Lupionópolis de 2000 até 2010, tanto da população urbana quanto a população rural. Entre uma data e outra, nota-se acréscimo da população residente no município, passando em 2000 de 4.323 habitantes para 4.592 habitantes em 2010.

Em relação as áreas urbana e rural do município, os dados apontam que houve um decréscimo da população que mora no campo de 33,2%, em contrapartida, a população que vive na área urbanizada aumentou 14,73%.

Tabela 7 - População urbana e rural

POPULAÇÃO		
Denominação	2000	2010
População urbana	3.555	4.079
População rural	768	513
Total	4.323	4.592

Fonte: IBGE, 2010.

A taxa de urbanização de um município é a porcentagem da população que reside no meio urbano em relação a população total do mesmo. Analisando as taxas de urbanização do município de Lupionópolis, teve um crescimento de 82,23%, em 2000, para 88,82%, em 2010. A população lupionopolense é deste então predominantemente urbana e a tendência é continuar assim nos próximos anos.

Em se tratando da faixa etária e sexo da população de Lupionópolis, em 2000 haviam 2.131 homens e 2.192 mulheres, já em 2010 com 2.261 homens e 2.331 mulheres, constatando o acréscimo populacional tanto masculina quanto feminina, porém a população feminina ainda é maior.

A população do município pode ser considerada jovem, com um número elevado de habitantes com idades entre 10 e 19 anos. Segundo IBGE/2000 o maior número da população masculina estava concentrado na idade entre 5 a 9 anos com 4,7%, e a população feminina concentrava seu grande número na faixa etária entre 10 a 14 anos com 4,6%.



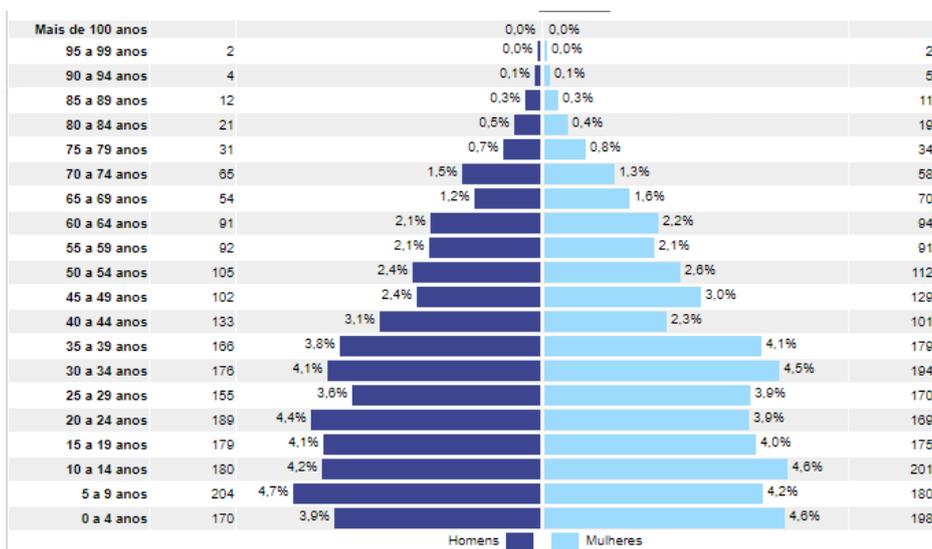
MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

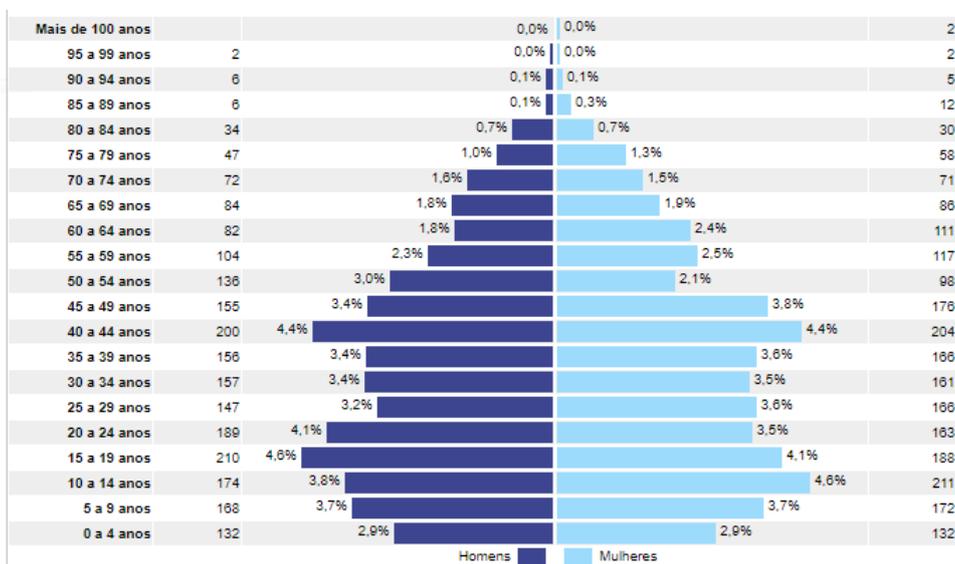
Nas pesquisas do IBGE/2010, percebeu-se uma alteração nesses dados ao longo dos dez anos, o maior número de homens encontra-se na faixa etária entre 15 a 19 anos, com 4,6% e as mulheres continuam na faixa etária entre 10 a 14 anos, com 4,6%.

Gráfico 6 - Faixa etária da população de Lupionópolis - 2000



Fonte: IBGE, 2000.

Gráfico 7 - Faixa etária da população de Lupionópolis - 2010



Fonte: IBGE, 2010.

DENSIDADE DE MORADORES

Em 2000, o município de Lupionópolis contava com 1.487 domicílios, dos quais 55,27%, havia a densidade de 02 moradores por dormitório, em 2010, aumentou para 54,63%, mantendo sua média nesses dez anos, houve um considerável



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

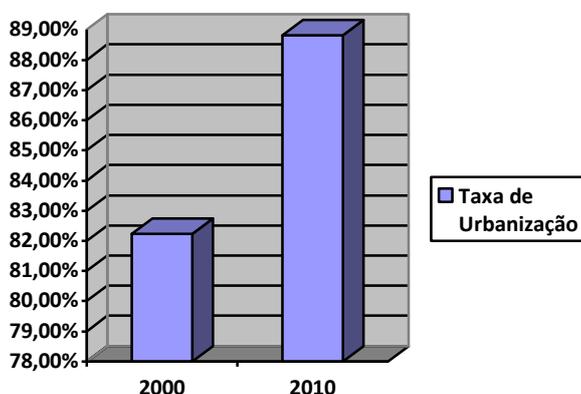
aumento do número de domicílios com apenas 1 morador por dormitório, entre os anos 2000 e 2010, que subiu de 15,06% para 23,08%, respectivamente. A tabela 8 mostra a densidade de morador por domicílio no município de Lupionópolis, grande parte está concentrada com baixa densidade, que configura de 1 ou 2 moradores por dormitório, em torno de 77,72% do número de domicílios em 2010.

Tabela 8 - Densidade de morador por domicílio

DENSIDADE DE MORADOR POR DORMITÓRIO		
Denominação	Quantidade de domicílios - 2000	Quantidade de domicílios - 2010
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 01 morador	224	401
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 02 moradores	822	949
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores	186	154
Domicílios com densidade de moradores por dormitório - 03 moradores ou mais	70	28
TOTAL	1.487	1.737

Fonte: IPARDES, 2010.

Gráfico 8 – Grau de urbanização



Fonte: IPARDES, 2010.

No caso de Lupionópolis, também ocorreu certa diminuição da população rural, bastante perceptível de modo que o município passou a ter uma taxa de urbanização de 88,82%.



MIGRAÇÃO

O município de Lupionópolis tem uma população de 4.592 habitantes, de acordo com o último censo em 2010 realizado pelo IBGE. Desse total, 12,23% são migrantes que vieram de várias partes do Brasil. São pessoas que fizeram um fluxo migratório desencadeado por diversos fatores sejam eles social, econômico e familiar. O êxodo da agroindústria da região se torna um grande vetor e influência nesse contexto migratório.

A região que mais contribuiu com essa mobilidade espacial foi o Sudeste, com um total de 850 pessoas, em contrapartida, a região Norte possui apenas 09 pessoas.

Tabela 9 – População residente em Lupionópolis em 2010

POPULAÇÃO RESIDENTE LUPIONÓPOLIS	
Denominação	Quantidade de pessoas
População residente por lugar de nascimento - Brasil sem especificação	10 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Centro-Oeste	16 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Nordeste	258 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Norte	09 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sudeste	850 pessoas
População residente por lugar de nascimento - Região Sul	3.443 pessoas

Fonte: IBGE, 2010.



2.2. Desenvolvimento Humano

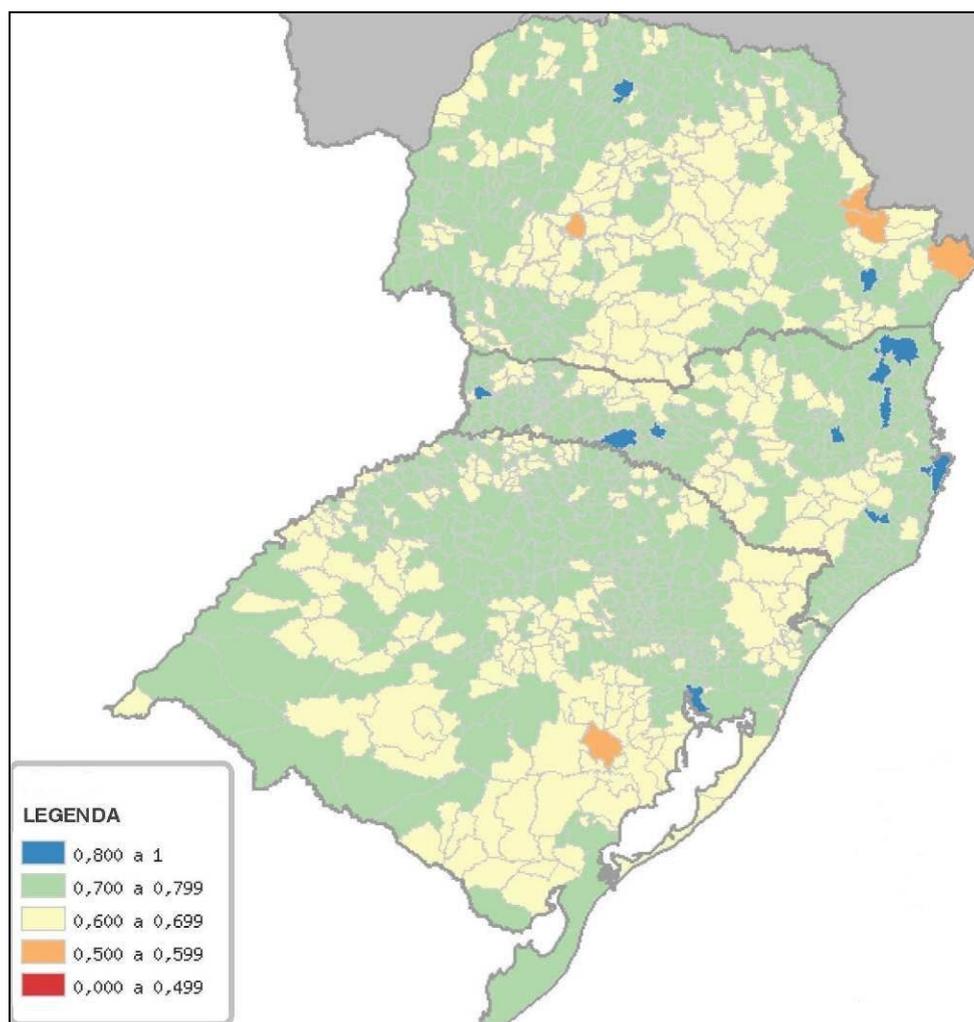
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) varia no intervalo de 0 a 1, sendo que quanto maior for o grau de desenvolvimento econômico-social, mais próximo o indicador estará da unidade. O índice é ainda uma média aritmética de três outros indicadores:

- Indicador econômico: considera o produto interno bruto (PIB) per capita em dólar PCC (paridade do poder de compra);
- Indicador de saúde: analisa a expectativa de vida ao nascer;
- Indicador de educação: avalia o índice de analfabetismo e a taxa de matrícula em todos os níveis de ensino.

Em termos de distribuição, 37% da população paranaense vivem nos 306 municípios com IDH-M inferior à média nacional (0,727), conforme cálculos com base nos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Coincidentemente, também 37% encontram-se nos 236 municípios de alto IDH (de 0,700 a 0,799) e apenas 2 municípios apresentam altíssimo IDH (de 0,800 a 1).

Comparativamente aos estados vizinhos, a situação do Paraná é bastante desigual, sendo que as porcentagens das populações que vivem em municípios com índices de alto desenvolvimento em São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul variam em torno de 70% (Figura 19).

Figura 19 – Índice de Desenvolvimento Humano na região Sul e São Paulo – 2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Lupionópolis é 0,710, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,856, seguida de Renda, com índice de 0,703, e de Educação, com índice de 0,595.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

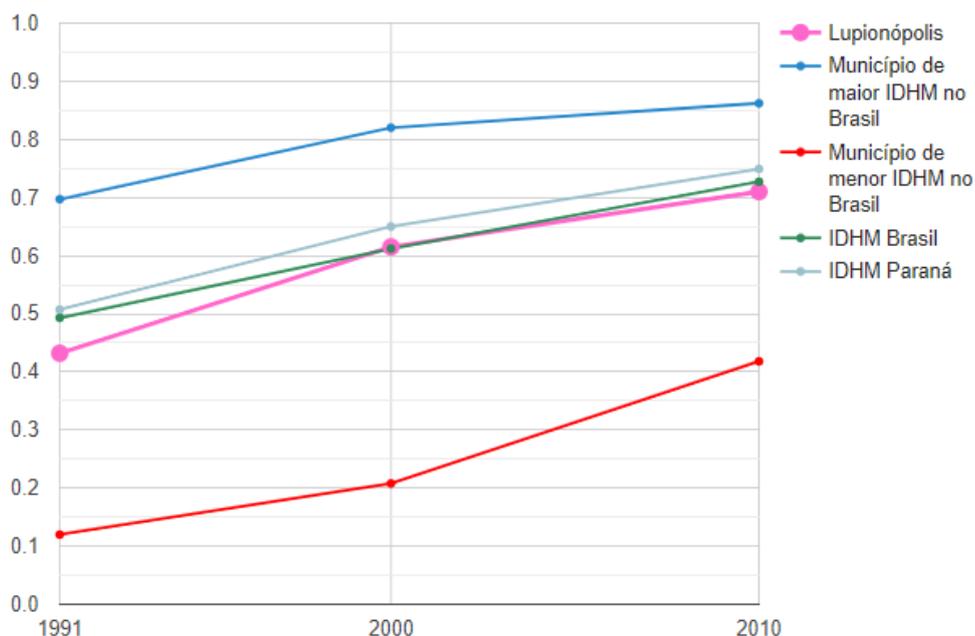
Tabela 10 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano.

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,213	0,448	0,595
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	16,40	30,02	43,60
% de 5 a 6 anos na escola	37,41	70,48	100,00
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	38,81	65,42	84,15
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	8,46	58,81	54,32
% de 18 a 20 anos com médio completo	11,96	24,19	39,56
IDHM Longevidade	0,708	0,803	0,856
Esperança de vida ao nascer	67,47	73,15	76,38
IDHM Renda	0,536	0,646	0,703
Renda per capita	225,11	445,36	636,69

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,432, em 1991, para 0,710, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,507 para 0,749. Isso implica em uma taxa de crescimento de 64,35% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 51,06% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,382), seguida por Renda e por Longevidade. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

Gráfico 9 – Evolução do IDHM no Município de Lupionópolis



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

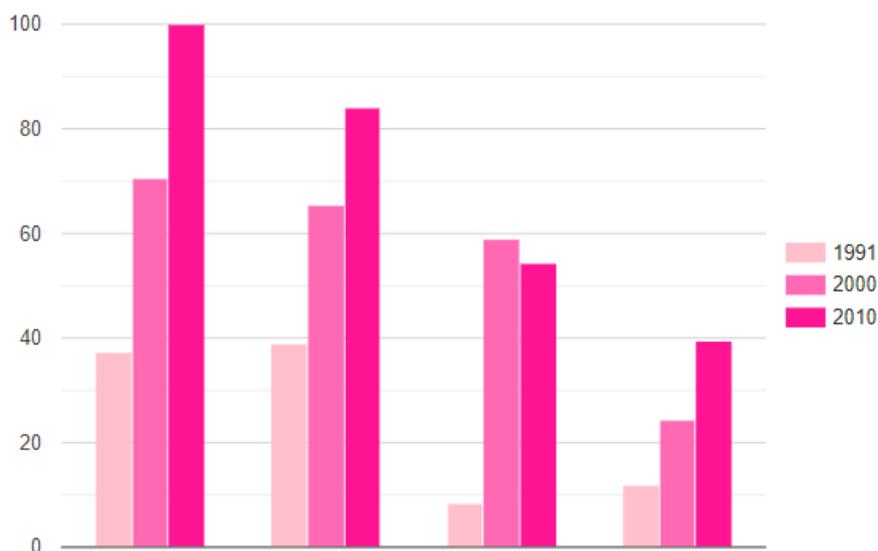
Avaliação Temática Integrada II

Lupionópolis ocupa a 1595ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 100,00%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 84,15%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 54,32%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 39,56%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 62,59 pontos percentuais, 45,34 pontos percentuais, 45,86 pontos percentuais e 27,60 pontos percentuais.

Gráfico 10 – Fluxo Escolar por Faixa Etária de Lupionópolis - 1991 a 2010.



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010

Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 30,02% para 43,60%, no município, e de 39,76% para 54,92%, na UF. Em 1991, os percentuais eram de 16,40% ,no município, e 30,09%, na UF. Em 2010, considerando-se a população municipal de 25 anos ou mais de idade, 13,56% eram analfabetos, 38,47% tinham o ensino fundamental completo, 27,79% possuíam o ensino



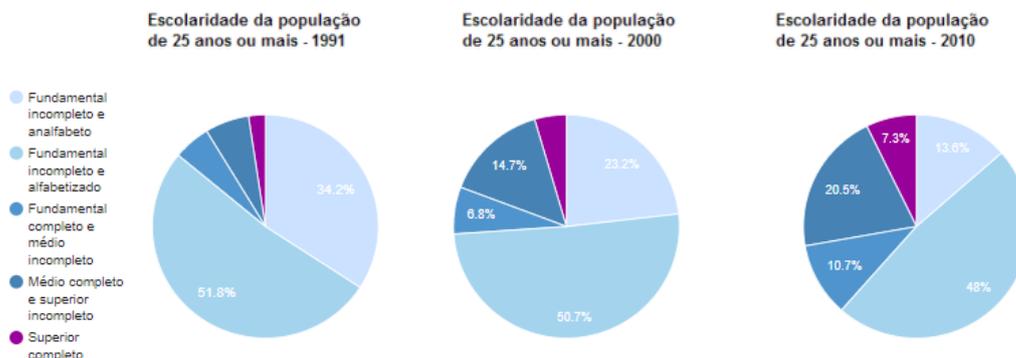
MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

médio completo e 7,25%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Gráfico 11 – Escolaridade de Lupionópolis - 1991 a 2010.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 20,5 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 11,0 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 31,8. Já na UF, a taxa era de 13,1, em 2010, de 20,3, em 2000 e 38,7, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos.

Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,2 anos na última década, passando de 73,2 anos, em 2000, para 76,4 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,5 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

Tabela 11 – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Lupionópolis.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	67,5	73,2	76,4
Mortalidade infantil	31,8	20,5	11,0
Mortalidade até 5 anos de idade	36,7	23,9	12,8
Taxa de fecundidade total	2,4	2,1	2,0

Fonte: PNUD, Ipea e FJP.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Renda

A renda per capita média de Lupionópolis cresceu 182,84% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 225,11, em 1991, para R\$ 445,36, em 2000, e para R\$ 636,69, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,62%. A taxa média anual de crescimento foi de 7,88%, entre 1991 e 2000, e 3,64%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 46,27%, em 1991, para 21,94%, em 2000, e para 5,90%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,46, em 1991, para 0,56, em 2000, e para 0,48, em 2010.

Tabela 12 – Renda, Pobreza e Desigualdade de Lupionópolis - 1991 a 2010.

	1991	2000	2010
Renda per capita	225,11	445,36	636,69
% de extremamente pobres	11,03	3,72	2,39
% de pobres	46,27	21,94	5,90
Índice de Gini	0,46	0,56	0,48

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil - PNDU 2010



3. TENDÊNCIA ECONÔMICA



3.1 Produto Interno Bruto (PIB)

Principal indicador da atividade econômica, o PIB - Produto Interno Bruto - exprime o valor da produção realizada dentro das fronteiras geográficas de um país, num determinado período, independentemente da nacionalidade das unidades produtoras. As informações do Produto Interno Bruto dos Municípios são de importância crucial para o desenvolvimento sustentável, independentemente das condições econômicas ou políticas, e pode servir como uma ferramenta potencialmente importante na formação das opções de desenvolvimento e esforços de melhoria social. Os resultados são apresentados pelo IBGE, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), referente aos anos de 2013 a 2017. A análise dos resultados, ilustrada por meio de tabelas e gráficos, destaca alguns aspectos econômicos de abrangência municipal.

A Tabela 13, a seguir, ilustra o desempenho da economia do município de Lupionópolis durante o período de 2013 a 2017, resultado do esforço produtivo dos grupos de atividade econômica.

As economias do município de Lupionópolis, basicamente estão centradas no setor da agropecuária e principalmente no setor de serviços. O PIB Preços de Mercado² e per capita de Lupionópolis em média evoluíram positivamente, durante o período analisado.

² Inclui os impostos sobre os produtos.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 13 – PIB do Município de Lupionópolis, 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017 em R\$ 1.000,00.

PIB	2013	2014	2015	2016	2017
Valor Adicionado Bruto da Agropecuária	14.494	14.722	16.840	17.976	21.393
Valor Adicionado Bruto da Indústria	6.265	5.410	5.493	5.170	6.151
Valor Adicionado Bruto do Comércio e Serviços	28.123	27.742	35.209	38.354	42.741
Valor Adicionado Bruto da Administração Pública	18.599	19.831	21.496	24.119	26.519

Fonte: IBGE, 2020.

A Tabela 14 mostra como a população do município de Lupionópolis, se apresenta conforme as atividades econômicas³, onde se destaca as atividades agropecuárias, comércio e serviços. Pode-se salientar que o setor terciário de serviços é o que mais emprega depois da administração pública apresentando 23,44%, logo após vem a indústria e o comércio representando respectivamente 19,92% e 18,75% do total de empregos.

Percebe-se que o setor industrial está em desenvolvimento no município, porém há um decréscimo na ordem de 33% em quantidades de estabelecimento do período de 2015-2018, mas houve um pequeno aumento de empregos nesse setor, cerca de 6,5%, isto se deve possivelmente a falta de incentivo a instalação de novas indústrias.

³ IBGR – Censo Demográfico – Dados da Amostra



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 14 – Número de estabelecimentos e empregos (RAIS) segundo as atividades econômicas do Município de Lupionópolis.

ATIVIDADES ECONÔMICAS (SETORES E SUBSETORES DO IBGE(1))	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
INDÚSTRIA	10	177
- Extração de minerais	-	-
- Transformação	10	177
- Produtos minerais não metálicos	-	-
- Metalúrgica	2	3
- Mecânica	-	-
- Material elétrico e de comunicações	-	-
- Material de transporte	-	-
- Madeira e do mobiliário	1	-
- Papel, papelão, editorial e gráfica	2	60
- Borracha, fumo, couros, peles e produtos similares e indústria diversa	-	-
- Química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas	-	-
- Têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	2	44
- Calçados	-	-
- Produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	3	70
- Serviços industriais de utilidade pública	-	-
CONSTRUÇÃO CIVIL	4	7
COMÉRCIO	39	166
- Comércio varejista	33	130
- Comércio atacadista	6	36
SERVIÇOS	37	200
- Instituições de crédito, seguros e de capitalização	1	5
- Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais, auxiliar de atividade econômica	9	83
- Transporte e comunicações	7	8
televisão	17	56
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2	2
- Ensino	1	46
- Administração pública direta e indireta	2	239
AGROPECUÁRIA (agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca)	23	64
ATIVIDADE NÃO ESPECIFICADA OU CLASSIFICADA	-	-
TOTAL	115	853

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2020.

Quanto à População Economicamente Ativa – PEA, do município de Lupionópolis, nota-se que há um desequilíbrio da distribuição da população no meio rural e urbano, conforme a Tabela 15, com um grande predomínio de concentração na área urbana representando 83% do total da PEA, tendo seu predomínio na questão do gênero masculino de 60%.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 15 – População Economicamente Ativa – PEA. Segundo zona e sexo – 2010.

Urbano	Rural	Masculino	Feminino	PEA – Total
2.194	284	1.427	1.050	2.477

Fonte: IPARDES, 2020.

POTENCIAL E LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS SEGUENDO SETORES

Por ser o município de Lupionópolis voltado economicamente ao setor primário e terciário as perspectivas e tendências de desenvolvimento tem como base o setor Agroindustrial/Pecuário e Comércio/Serviço.

Dentro desse contexto, os principais produtos econômicos são as lavouras temporárias, tendo o cultivo da soja como produto mais rentável e a cana-de-açúcar como mais produzido do município. Sendo assim esta ainda é uma cultura com boas perspectivas de futuro, já ocorrendo um aumento da quantidade produzida nos últimos anos. Além disso podemos dizer que o setor terá que caminhar de maneira profissional para a diversificação da pequena propriedade, através de uma maior integração das atividades desenvolvidas dentro da mesma. Esta tendência caminha para o lado da integração animal/lavoura, para que assim possa haver uma maior agregação de valores dentro da propriedade, diminuindo custos e melhorando a qualidade e a produtividade dos produtos. A necessidade de agregar valor ao produto com o beneficiamento do produto primário junto a pequenas agroindústrias é sem dúvida um caminho potencial de desenvolvimento econômico do Município.

Dentro da pecuária, há necessidade de modernização passando do sistema atual para uma criação mais comercial, com melhoria das pastagens, do padrão genético dos animais e do manejo realizado. A grande vantagem desta atividade é a renda mensal que gera ao produtor, possibilitando assim investimentos em outros setores. Ainda no setor pecuário, há a avicultura, que cresceu nos últimos anos, fruto do aproveitamento da mão-de-obra existente, além claro de ser mais uma receita entrando, com mais uma grande vantagem, a utilização dos subprodutos dessas atividades.

É importante pensar também sobre políticas de incentivo para implantação de industrias no município, até sendo voltadas para o setor agroindustrial, sabendo que atualmente é um setor com grande empregabilidade e poderá proporcionar desenvolvimento ao município.



Já no setor terciários é importante pensar em ampliação das atividades fornecidas, como por exemplo a área voltada ao turismo natural, proporcionando especializações à população afim de desenvolver esse setor.

AGROPECUÁRIA

O município de Lupionópolis, como grande parte dos municípios da sua região, caracteriza-se por boa parte do seu rendimento econômico voltado à exploração do setor primário.

O Censo/2010 mostrou que o Município ainda mantém uma significativa base agrícola e o setor primário é uma das principais fontes econômicas. Em razão da nova dinâmica posta em prática no campo, tendo em vista esse cenário é relevante o incentivo para pequenos produtores e produtores familiares através de associações ou outras formas de promover o crescimento deste setor.

Segundo o IPARDES/2017 o setor agropecuário representa cerca de 173 propriedades que perfazem uma área de 10.28 ha, sendo 6.714 ha de lavoura temporária, 3.31 ha de criação de outros animais e 205 ha de lavouras permanentes. Paisagem esta que é composta por um mosaico diversificado de tipos de uso da terra, onde é evidente a presença de algumas áreas de preservação florestal, cultivo de sementes, cultivo de frutas, principalmente o banana e café.

Baseada em uma agricultura diversificada predominantemente com o cultivo de culturas temporárias (correspondendo à área utilizada para o cultivo de culturas de curta duração, geralmente inferior a 1 ano, e que só produz uma vez, pois na colheita destrói a planta) e de pecuária. O tipo de exploração agrícola teve-se que adaptar-se ao relevo, principalmente depois das grandes geadas do passado, que dizimou as plantações de café, sendo que o município de Lupionópolis apresenta relevo de baixos índices de inclinação.

Já na lavoura permanente que corresponde a uma área utilizada para o cultivo de culturas de longa duração percebe-se um aumento significativo de 236% deste tipo de lavoura. O produto que mais se colhe e produz é o café, com 240 ton. Em 2018, além deste, são produzidos banana, maracujá e tangerina, ainda que numa escala menor. A cultura cafeeira apesar do decréscimo da década de 1970, atualmente se encontra em crescimento no município de Lupionópolis.

Segundo o IPARDES/2010 os dados, apontam para a importância da agricultura familiar. Se, por um lado, a relação com as indústrias facilitam a inserção do



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

produtor no mercado (exportador e/ou nacional), é preciso também considerar a tendência de especialização que vem acompanhada de uma maior dependência das políticas para o setor e dos humores dos mercados. A fruticultura começa a demonstrar maior expressividade no município de Lupionópolis, mesmo abarcando pequenas áreas de colheita, a rentabilidade por hectare é relativamente boa, o que torna esse cultivo atrativo ao pequeno produtor familiar e constituirá um dos propulsores para o estabelecimento de novas dinâmicas territoriais nos anos subsequentes.

A Pecuária do município de Lupionópolis é voltada principalmente a criação de galináceos, tendo crescido no período de 2015 a 2018, conforme o tabela 18, um pouco mais de 3%, outra espécie de produtividade que se destaca é a criação de de gados porém houve um decréscimo nos últimos anos de aproximadamente 6% de cabeças. Essa criação fomenta um mercado em expansão na região e, conseqüentemente, um grande mercado consumidor, gerando empregos e receitas. A avicultura e a pecuária municipal alavancaram juntamente com a produção estadual.

Na produção de origem animal também se vê crescimento nos últimos anos, voltados para a produção de casulos de bicho-da-seda, leite e ovos de galinha.

Os principais problemas enfrentados na pecuária, como alternativa para o desenvolvimento do pequeno produtor são: baixa produtividade, manejo inadequado de pastagens e rebanho, alimentação animal deficiente, baixo investimento em melhoramento genético animal, descapitalização do produtor, baixa utilização de insumos e tecnologias.

Ao contrário do que ocorreu na atividade de extração vegetal do estado do Paraná onde ocorreu um considerável aumento da produtividade, no município de Lupionópolis não se apresenta produção nesse ramo, já na silvicultura apresenta declínio na produção e rendimento econômico.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 16 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura permanente - 2015 e 2018

Lavoura	Quantidade produzida (tonelada)		Valor da produção (Mil Reais)		Valor da produção (%)		Área plantada (Hectare)		Área Plantada (%)	
	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018
Banana	45	20	45	16	9,78	1,03	2	2	3,70	1,54
Café	60	240	362	1.488	78,70	96,06	50	125	92,59	96,15
Limão	26	-	39	-	8,48	-	1	-	1,85	-
Maracujá	7	20	14	40	3,04	2,58	1	2	1,85	1,54
Tangerina	-	5	-	5	-	0,32	-	1	-	0,77
Total	138	285	460	1.549	100	100	54	130	100	100

Fontes: IPARDES, 2020.

Tabela 17 - Estrutura produtiva municipal. Lavoura temporária - 2015 e 2018

Lavoura	Quantidade produzida (tonelada)		Valor da produção (Mil Reais)		Valor da produção (%)		Área plantada (Hectare)		Área Plantada (%)	
	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018	2015	2018
Aveia	909	-	455	-	1,83	-	699	-	7,79	-
Cana de Açúcar	93.819	98.570	5.067	6.210	20,37	22,21	1.121	1.033	12,49	10,33
Feijão	12	-	20	-	0,08	-	7	-	0,08	-
Mandioca	200	190	60	120	0,24	0,43	10	10	0,11	0,10
Melancia	20	-	8	-	0,03	-	1	-	0,01	-
Milho	20.807	12.600	7.282	6.548	29,27	23,42	3.360	4.200	37,43	42,00
Soja	11.833	13.500	11.496	14.783	46,21	52,87	3.410	4.500	37,99	45,00
Trigo	864	384	492	300	1,98	1,07	369	256	4,11	2,56
Total	128.464	125.244	24.880	27.961	100	100	8.977	9.999	100	100

Fontes: IPARDES, 2020.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 18 – Efetivo de rebanhos municipal – 2015 e 2018

Tipo de Rebanho	Efetivo dos Rebanhos (Cabeças)	
	2015	2018
Bovino	7.499	7.967
Equino	300	300
Suíno	481	570
Caprino	50	32
Ovino	200	340
Galináceos	310.000	320.000
Vacas Ordenhadas	892	935

Fontes: IPARDES, 2020.



INDÚSTRIA

O Estado do Paraná apresentou nas décadas de 70 e 80 indícios de que a sua economia se voltaria para a industrialização, nesse processo a agroindústria paranaense exerceu um papel importante com uma participação significativa em ascensão. Neste, sentido, a relação dinâmica entre produção primária e a indústria é reconhecida como a alavanca do processo de industrialização do Estado.

O Município de Lupionópolis apresenta um setor industrial em desenvolvimento, caracterizando o município como produtor de matéria-prima, com um quadro socioeconômico lento mais progressivo e com baixo valor adicionado fiscal do setor industrial em relação aos outros municípios da Mesorregião. O baixo número de empresas nesse setor evidencia um dos principais problemas enfrentados pelos pequenos municípios: a falta de infraestrutura para atrair as indústrias para a localidade. Existe, de fato, uma tremenda dificuldade não só na capacidade de se oferecer incentivos fiscais, que é uma das possibilidades na atração de empresas, mas também no escoamento da produção, principalmente em função desses municípios, como é o caso de Lupionópolis, estar distante dos grandes centros consumidores.

O município conta com uma zona industrial destacando-se indústrias de pequeno e médio porte voltadas ao atendimento do comércio regional e interestadual. Segundo IPARDES/2018, elas totalizam 10 estabelecimentos, todas classificadas como de transformação, sendo divididas em 3 produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico, 2 metalúrgicas, 2 de papel, papelão, editorial e gráfica, 2 de têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos e 1 de madeira e mobiliários. O que se nota é uma boa diversificação do setor secundário, o que deve ser melhor desenvolvido.

COMÉRCIO

O setor terciário do município de Lupionópolis apresenta o maior valor de PIB em comparação a outros setores. A atividade comercial é bastante rentável dentro do Município, tendo o surgimento de comércio de maior vulto e que supere as necessidades básicas.

No município de Lupionópolis o comércio e a prestação de serviços, varejista, estão presentes principalmente na Avenida Dr. Josino Alves da Rocha Lurdes e Avenida Barra Dourada. Por conseguinte, ao longo das avenidas está situada a maior demanda de tráfego urbano. As tipologias comerciais são pequenos estabelecimentos como mercados, panificadoras, lojas e armazéns.

Segundo o IPARDES/2018, o setor comercial em Lupionópolis conta com 33 estabelecimentos do tipo varejista e 06 estabelecimentos atacadistas, sendo que se o varejista possui o maior número na geração de empregos, gerando cerca de 130 empregos e o atacadista 36, totalizando cerca de 166 empregos diretos.

O Município apresenta uma gama de prestação de serviço ampla, porém, se trata de uma atividade de extrema importância para a população na questão de oferta e desenvolvimento comercial, que merece incentivos e qualificações. Atualmente é o terceiro setor de empregabilidade, podendo ser melhor aproveitado e padronizado com as ferramentas de apoio às pequenas empresas tendo que em vista que nos últimos anos teve um decréscimo em número de estabelecimentos e empregos gerados.

O distrito de Maira apresenta poucos estabelecimentos comerciais o que não representam atividade econômica significativa no local.

Figura 20 - Foto - Centro Comercial da Sede Urbana (Avenida Barra Dourada)



Fonte: Google Maps, 2018.

SERVIÇOS

A prestação de serviço no município de Lupionópolis é junto com o comércio uma das que mais geram emprego e agregam no valor adicionado do município, estão presentes principalmente na Avenida Barra Dourada como acontece com os empreendimentos comerciais. O município conta com uma agência Bancária, do Banco do Brasil nas demais instituições financeiras são postos de atendimento bancário, bem como



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

estabelecimentos de prestação de serviços de informática, de cartório e de serviços ligado a saúde. Segundo IPARDES/2018 são 37 o número de estabelecimentos prestadores de serviços, com 200 empregos gerados neste setor, tendo como maior destaque ao setor de administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos profissionais com 83, Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com o total de 56 empregos gerados, seguido serviços do setor de ensino com 36 empregos.

A administração pública direta e indireta fomenta um grande número de empregabilidade no município chegando a 239 empregos, número que vem crescendo nos últimos anos.

Neste setor, faltam investimentos na qualificação da mão-de-obra, nas mais diversas áreas do município.



3.2 Vocação Potencial Estratégico do Município no Contexto da Regio

Quando se pensa em desenvolvimento socioeconmico, temos que esse no pode circunscrever-se s capitais e regies metropolitanas onde h grande fluxo de pessoas e o volume de transaes econômicas é imenso, faz-se importante pensar no desenvolvimento local no Agronegócio (agricultura familiar), e neste sentido cabe refletir qual modelo de desenvolvimento almeja-se, uma vez que as estratégias voltadas para o local (ainda mais sendo este local uma cidade de pequeno porte) devem possuir características próprias e voltadas a sua realidade. Ademais temos que o arcabouço de possibilidades de uso da terra derivado das associaes estruturantes do complexo territorial natural, no encerram em si a riqueza de uma localidade, este j foi outrora sinnimo de desenvolvimento, porém na atualidade h que se compreender que o grande diferencial de uma localidade e o ensejo para o desenvolvimento social e econômico repousam muito mais sobre a capacidade organizacional no aproveitamento e processamento desses recursos naturais, do que sobre a existência desta ou daquela condio pr-concebida como ideal para a explorao natural.



Segundo levantamento de dados do município e informações passadas pela equipe técnica municipal, o município de Lupionópolis tem iniciado seu potencial econômico industrial há pouco tempo, e deve manter suas ambições e angariar novas oportunidades economicamente, no que se diz ao setor primário deve se ter o foco na diversificação agrícola e incentivo para os produtores, no setor terciário a valorização de mão-de-obra especializada deve agregar valor ao setor.

O desenrolar do desenvolvimento territorial Lupionópolis se procede construindo uma identidade própria, mesclada e representada na dinâmica da paisagem, apresentando o caráter evolutivo e de construção coletiva, neste ensejo a identidade constitui-se no núcleo de um novo projeto de desenvolvimento social e também econômico.

O município de Lupionópolis deve caminhar para uma fase de mudanças estruturantes, o modelo de produção agrícola com base na diversificação da agricultura, respeitando as fragilidades ambientais, e revalorizando o papel do homem do campo inicia um processo de transformações e de dinâmicas da paisagem distintos do já vivenciado no passado.

Apresenta, ao mesmo tempo, enorme capacidade de articulação frente ao mundo globalizado e de posicionamento junto aos pequenos produtores, descapitalizados, excluídos do processo produtivo e carentes de apoio e informação. Apresenta ainda, importante papel no desenvolvimento agrícola regional, expandindo continuamente sua rede de produção para municípios que assim como ele carecem de auxílio.

FUNÇÃO DO MUNICÍPIO NA REGIÃO

O município de Lupionópolis está inserido numa região favorecida pelas questões topográficas no sentido da exploração de atividades produtivas intensivas, contudo. A mesma poderá tirar proveito das belas paisagens direcionando para o turismo rural integrado ao agronegócio (agricultura familiar) com o beneficiamento dos produtos de lavoura temporária.

O município apresenta um mediano potencial econômico, tendo em vista que mostra evolução em atividades econômicas no setor primário, podendo melhorar sua diversificação produtiva. O poder público municipal necessita fortalecer as atividades já existentes e buscar expandir tais produções, agregar valor ao produto beneficiando através da implantação de pequenas e médias agroindustrial.



Outro elemento importante na mesorregião onde está inserido o município de Lupionópolis se vê potencial turístico natural se espalha no eixo que alcança toda a margem do Rio Paranapanema, estendendo toda a sua influência até a mesorregião Noroeste, com cachoeiras, trilhas e parques. Há, na região, parques de rodeio para realização de turismo de eventos. Além dos mais conhecidos, em Londrina e Maringá, pode-se dar destaque para os de Colorado e Santo Inácio. As festas regionais mobilizam milhares de pessoas todo ano, assim como as pousadas de estilo típico alemão, na região de Rolândia.

Outro ponto relevante é o patrimônio histórico pouco explorado do município de Itaguajé (com exceção dos condomínios privados de lazer), onde existem ainda Reduções Jesuíticas que, no entanto, ainda são pouco exploradas turisticamente, se considerada a facilidade de acesso e cercania de turistas potenciais advindos do Interior de São Paulo (notadamente de Presidente Prudente).

ÁREAS DE INFLUÊNCIA E RELAÇÕES COM OS MUNICÍPIOS VIZINHOS

O grande centro de atração da mesorregião são os municípios de Londrina e Maringá, com nível de centralidade forte (IBGE/2010) por oferecer uma gama de funções para o atendimento a demandas de alta complexidade. Destaca-se pelo rol de atividades urbanas mais diversificadas, comparativamente aos demais municípios da região, sendo nitidamente o centro mesorregional de comércio e serviços. O principal papel desses centros é sustentar localmente as atividades da base produtiva regional. Organizada a partir dessas centralidades, a rede de cidades da mesorregião Norte Central articula um conjunto de municípios dos quais apenas Londrina possuía, em 2000, a população total urbana superior a 433 mil habitantes, tendo atingido esse marco entre os anos de 1980 e 1991. Lupionópolis tem uma distância razoável com o polo da região o que prejudica nos suprimentos de serviços imediatos e na ampliação das fronteiras territoriais na geração de emprego e renda, contudo pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos tanto de comércio e serviços dentro do Município. Outro município que dá suporte mais imediato a Lupionópolis, é Astorga, cuja estrutura da sede possui uma diversificação de serviços e comércios o que favorece a ambos os municípios no sentido de oferta e procura.



4. USO DO SOLO E ESTRUTURA FUNDIÁRIA



4.1. Espaço Urbano

Uso e ocupação do solo urbano

O município de Lupionópolis apresenta-se como um dos maiores em termos de área na composição da Mesorregião Norte Central Paranaense, bem como se constitui em um dos mais antigos quando considerado seu ano de emancipação. Para estudar a construção histórica de seu território e a formação de sua paisagem, a distribuição dos elementos no espaço ao longo do tempo, é necessário compreender parte do processo de colonização e organização espacial do município de Jaguapitã, município do qual Lupionópolis foi desmembrado e elevado a categoria de município no ano de 1951.

A Figura 21 mostra como ocorreu à evolução urbana no estado do Paraná em 1948, onde houve as maiores ondas migratórias de colonização. Os assentamentos urbanos se deram progressivamente de leste para oeste do estado, em processo apoiado nas transformações históricas. Depois desse período, ocorreu um outro vetor da migração, iniciou-se a saída da população da área rural em direção a área urbana até meados da década de 90.

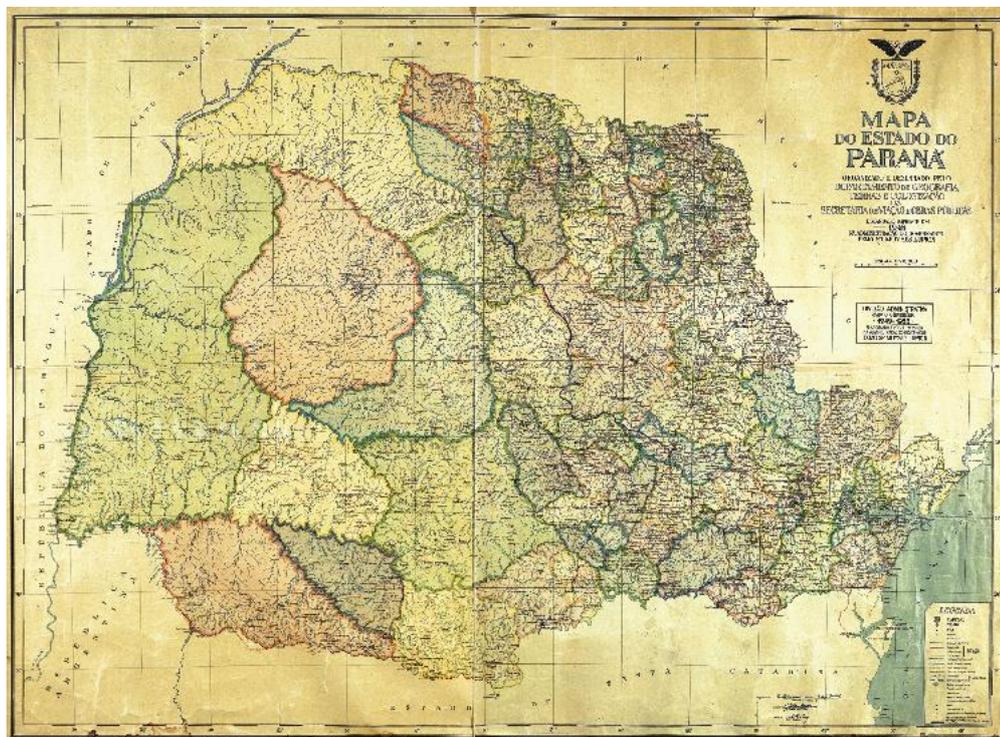
Na época histórica surgida com a afluência de pessoas de outros estados em direção às terras exuberantes situadas no setentrião paranaense, maravilhosamente propícias ao cultivo de toda espécie de cereais, notadamente ao do café, inúmeras eram

as caravanas, com o objetivo exclusivo de escolher áreas vastas e conjuntas em terras devolutas do Estado. Tais fenômenos migratórios tiveram registro na história do desbravamento dos ínvios sertões, então existentes, no atual território do município de Jaguapitã. A sede do município, hoje próspera e bela cidade, surgiram em meados de 1937, ano em que ali chegou uma caravana composta de várias famílias, das quais se destacaram as dos Srs. Antônio Pinto e Izaltino Rodrigues, consideradas como as fundadoras da localidade. Lançados os seus fundamentos, a localidade floresceu tão logo foi constituído o Patrimônio denominado São José dos Bandeirantes. Naquele mesmo ano, foi inaugurada a primeira casa comercial de propriedade do Sr. Izaltino Rodrigues, verdadeiro empório comercial com a denominação de Casa Branca.

O município de Lupionópolis tem como marco inicial de sua história a cessão de uma gleba de terras requeridas pela empresa imobiliária Anis Abbudi & Cia. Ltda., a qual mediu e demarcou a área em lotes, datas e sítios formando assim o patrimônio dentro de um plano preestabelecido de colonização e povoamento.

A empresa mandou construir 30% das casas do povoado, vendendo-as juntamente com os lotes com facilidades de pagamento, iniciando desta maneira o povoamento e o desenvolvimento da cidade. O núcleo urbano se consolidou como apoio à área rural movida pelo cultivo do café e pela bovinocultura.

Figura 21 – Mapa do Estado do Paraná, 1948



Fonte: ITCG, 2008



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Criado através da lei estadual nº. 613, de 27 de janeiro de 1951, o município de Lupionópolis foi instalado oficialmente em 14 de dezembro de 1952, sendo desmembrado de Jaguapitã.

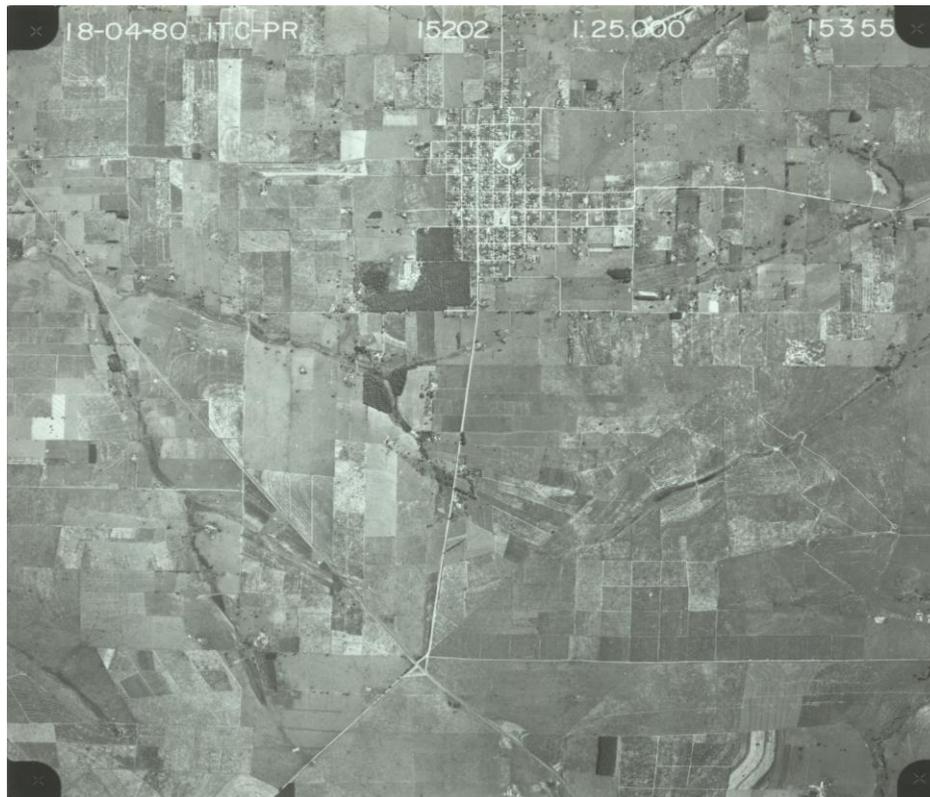
A primeira ocupação na década de 50 concentrava-se num núcleo onde se encontravam os comércios e serviços, o prédio da prefeitura, a Igreja, o Colégio Estadual e as Praças que atualmente são as referências maiores da cidade.

A segunda ocupação na década de 60 dá continuidade ao processo de ocupação ocorrido na década anterior, estendendo-se para o setor leste e sul, sentido aos principais acessos a sede urbana.

Na terceira ocupação na década de 70 houve uma expansão mais ao norte e leste da malha urbana, uma ocupação gradual de acomodação junto à malha viária mais significativa que consolidou a área comercial do Município ao longo da Avenida Barra Dourada.

Na quarta ocupação, na década de 80, houve as ocupações dos conjuntos habitacionais. A ocupação do solo urbano se restringiu à acomodação desta camada de população junto à malha urbana existente. Nessa fase consolidaram-se as áreas residenciais no Município.

Figura 22 – Configuração da malha urbana da sede na década de 1980



Fonte: ITCG, 1980

Desde a década de 90 até fevereiro de 2007, consolidam o parque industrial e os bairros residências como a Vila Paraíso, o Conjunto Habitacional Vila Industrial e a Vila Jardim, acomodando uma massa populacional grande.

Atualmente Lupionópolis apresenta crescimento de lotes principalmente ao Norte e Leste do seu núcleo urbano, os quais devem ser incluídos no seu perímetro urbano, já no distrito de Mairá se vê novos loteamentos ao Leste, onde deve ocorrer o mesmo.

A organização territorial de Lupionópolis fica segmentada em 01 núcleo Urbano (sendo a sede do Município), uma área de urbanização específica definida por lei complementar, a Vila Rural, um distrito Urbano, dois assentamentos e uma comunidade rural.

No núcleo urbano da sede de Lupionópolis, predominam habitações unifamiliares, sem expressão arquitetônica significativa, em alvenaria convencional. A ocupação mostra respeito ao recuo frontal de 3 a 5 metros, e recuo lateral, as construções comerciais encontram-se junto ao alinhamento predial e não possuem afastamentos laterais, o mesmo acontece no Distrito de Mairá.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

O comércio e a prestação de serviços de Lupionópolis se instalaram principalmente na Avenida Barra Dourada, Avenida Doutor Josino Alves da Rocha Logres. Os serviços públicos se distribuem homogeneamente entre as quadras a oeste da Avenida Barra Dourada.

No Distrito de Mairá o comércio, área de lazer e serviços se localizam ao longo da Rua Vereador José Basta Zaine. A oeste do Município estão localizados alguns serviços públicos

Os vazios urbanos se concentram nos extremos da cidade de Lupionópolis, principalmente à leste e o oeste, já sua área central se encontra bastante consolidada.

Na década de 50 chegaram os primeiros desbravadores, ocupando áreas rurais com agricultura. Atualmente a realidade é bem diferente, o número de habitantes foi reduzido drasticamente na zona rural, sendo menos de 12% do total, a maioria dos produtores agrícolas não são residentes da área.

No que se refere à sua expansão, a cidade apresenta condições restritivas referente a corpos hídricos, porém apresenta declividade e altimetria favoráveis. As áreas florestais do município se encontram distantes da malha urbana, onde as áreas de preservação são as matas ciliares dos corpos d'água próximos da malha.

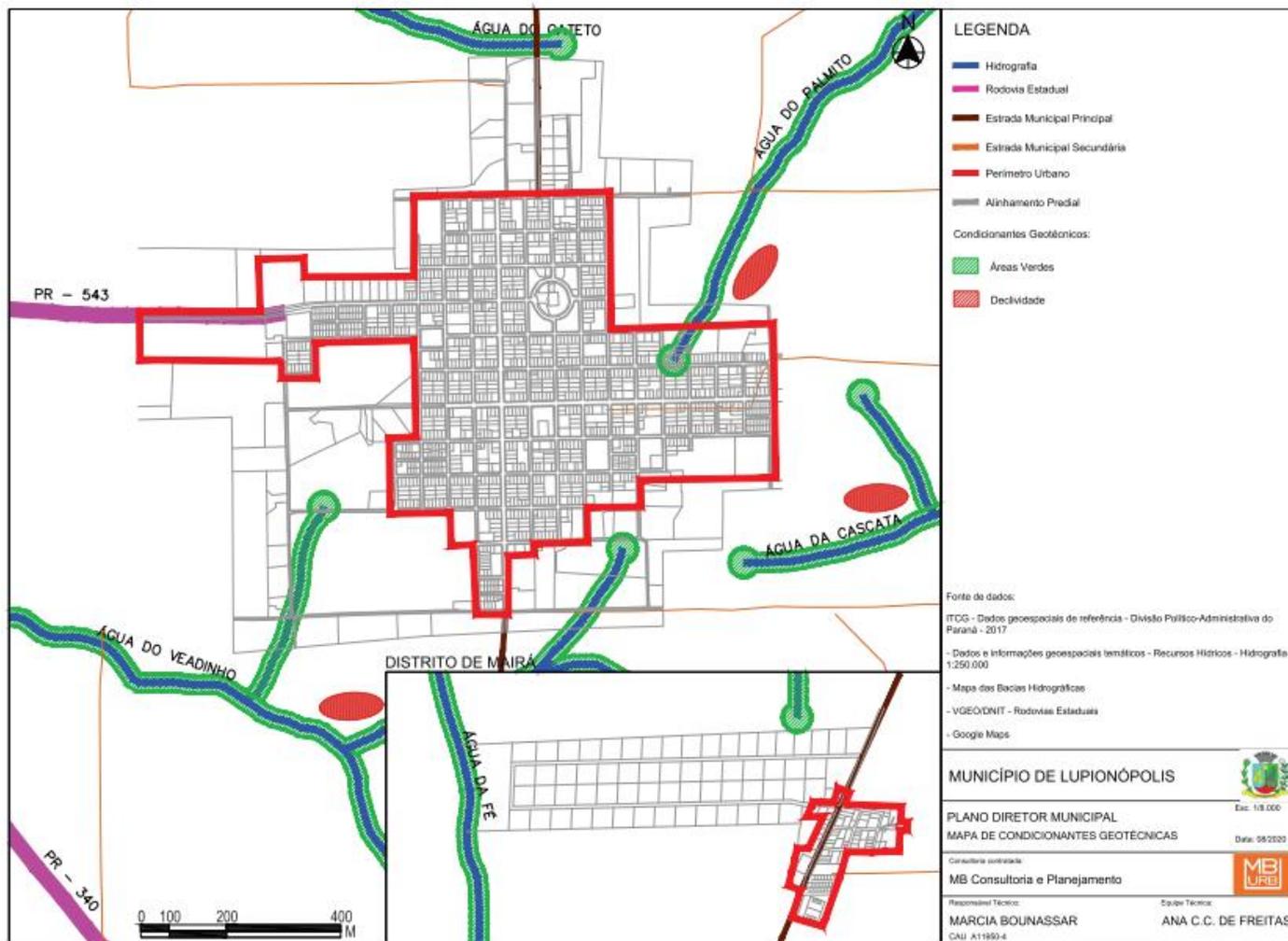


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 23 – Condicionantes Geotécnicas município de Lupionópolis - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento

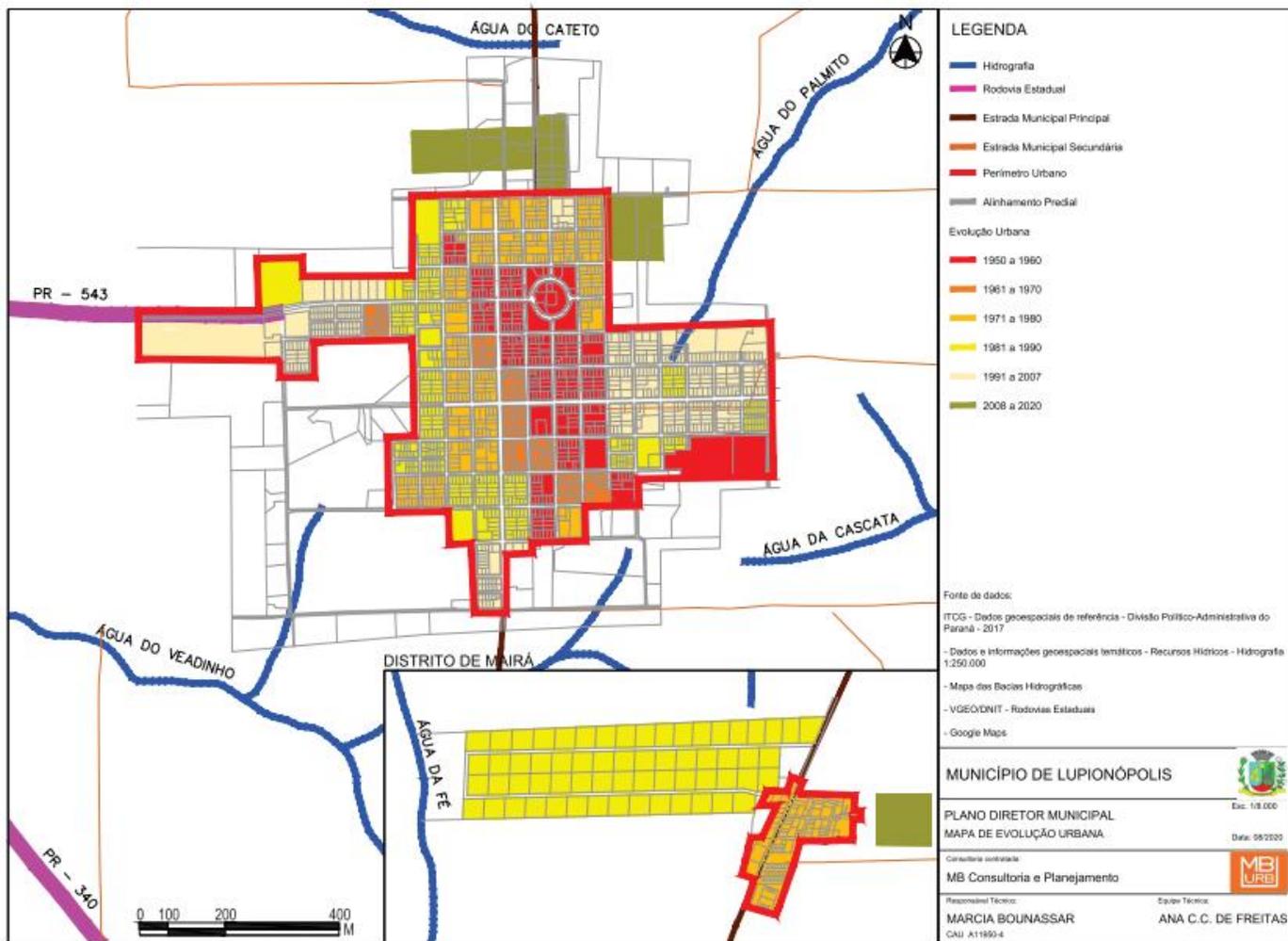


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 24 – Evolução Urbana de Lupionópolis - Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



DINÂMICA DO MERCADO DE TERRAS E SUA EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

No município de Lupionópolis, a perda de população, pode ter como causa provável, a redução da cultura do café no município, em função das fortes geadas, a qual pela sua característica demanda considerável mão-de-obra. A erradicação de vários hectares plantados, fez com que a população residente na área rural, onde a perda de residentes é mais acentuada, procurasse nos centros urbanos melhores condições de subsistência, seja ele, na sede do município ou nos polos regionais.

A perda de população que o município de Lupionópolis sofreu ocorreu entres os anos de 1980 a 2000, a partir dos próximos anos veem apresentando pequeno crescimento também está refletida na sua densidade demográfica, que apresenta um acréscimo de 5,91% no período de 2010 a 2019, passando de 38,20 hab/km² para 40,46 hab/km². No período entre 1980 e 2000, a população de Lupionópolis teve uma taxa média de crescimento anual de -16%, passando de 5.146 em 1980 para 4.323 em 2000, a taxa de urbanização cresceu, passando de 8246% em 1991 para 82,23%, em 2000. A taxa de urbanização em 2010 aumentou ainda mais indo para o patamar de 88,83%.

A área urbana de Lupionópolis apresenta uma dinâmica de demanda de terra positiva mesmo frente à perda de população do território como um todo, visto que dentro da área urbana existem áreas existentes não ocupadas por apresentarem dificuldades geofísicas em relação a barreiras hídricas, sendo necessário disponibilizar áreas de expansão para suprir a demanda futura, visto que o crescimento da população na área urbana é pequeno, contudo positivo para os próximos anos.

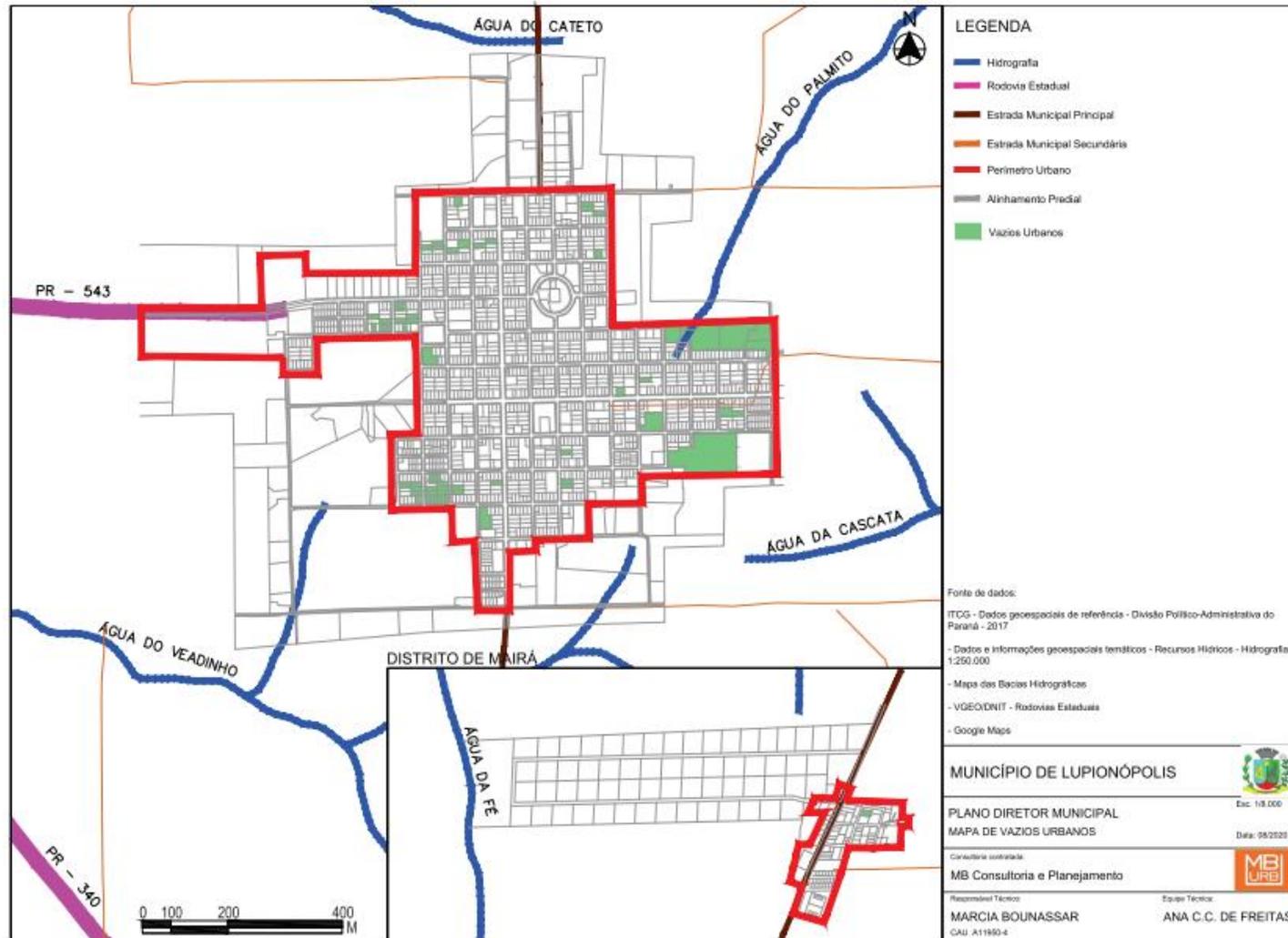


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 25 – Vazios Urbanos do Município de Lupionópolis - PR



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



4.2. Espaço Urbano e Rural

Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural

Segundo a tabela 19, no ano de 2010 segundo dados do IBGE, no Município de Lupionópolis existiam um total de 1.37 domicílios. Desses, 1.495 se encontravam na área urbana e 242 na área rural, representando 86% dos domicílios na zona urbana e 14% na zona rural. Percebe-se uma discrepância nos números, certa distância de ocupação entre o solo urbano e rural, com um grande avanço populacional na área urbana.

Tabela 19 – Número de domicílio, segundo uso e tipo - 2010

Domicílio	Urbano	Rural	Total
Total de domicílio	1.495	242	1.737
Coletivos	3	3	-
Não ocupados	116	83	199
Ocupados	1.376	159	1.535

Fonte: IPARDES, 2019.

As empresas de atividades comerciais e as de prestação de serviços estão mais concentradas nas vias de maior fluxo, ou seja, na área central ao longo da Avenida Barra Dourada e Avenida Doutor Josino Alves da Rocha Logres.

Não há no município grandes indústrias que possam causar problemas



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

no aspecto de impacto de vizinhança, ou seja, atritos devido ao uso misto industrial/residencial.

Tabela 20 – Número de empregados, segundo a atividade econômica em 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (1)	Nº DE PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	415
Indústrias de transformação	613
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	9
Construção	220
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	336
Transporte, armazenagem e correio	37
Alojamento e alimentação	47
Informação e comunicação	6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	10
Atividades profissionais, científicas e técnicas	23
Atividades administrativas e serviços complementares	24
Administração pública, defesa e seguridade social	186
Educação	87
Saúde humana e serviços sociais	58
Outras atividades de serviços	40
Serviços domésticos	156
Atividades mal especificadas	32
TOTAL	2.298

Fonte: IPARDES, 2019.

Na sede urbana do município a área comercial está bem centralizada e os vazios urbanos aparecem mais nos novos loteamentos, que por terem uma implantação recente, ainda não foram ocupados em sua capacidade total. As áreas institucionais estão espalhadas em todo o município, com equipamentos que atendem a população. Até mesmo na área central, é possível notar a forte presença de terrenos residenciais e alguns casos, uso misto, residencial/comercial.

Em virtude da caracterização da economia municipal, o uso do solo industrial é espacialmente atomizado, apresentando-se em pontos isolados da malha urbana.

A paisagem urbana é marcada pela habitação unifamiliar, sem expressões arquitetônicas significativas, apresentando uma série variada de disposições no lote, não raro mais de uma edificação no lote.

O padrão residencial é bastante homogêneo, com casas simples e com melhores condições, particularmente nas vias pavimentadas, ao norte da cidade. Os equipamentos urbanos, ainda insuficientes estão concentrados nas imediações da praça central no núcleo urbano da cidade.



DEMANDA POR SOLO ATUAL E PARA OS PRÓXIMOS DEZ ANOS

O município de Lupionópolis apresenta um crescimento populacional urbano lento e pequeno, contudo positivo e disperso na malha urbana.

A configuração da malha urbana da sede de Lupionópolis é do tipo reticulado de predominância ortogonal formada com traçado geométrico em malha xadrez, subdivisão de lotes nas quadras com alguma semelhança, alinhamento das vias urbanas sobre o relevo plano e bastante favorável à circulação e ao escoamento das águas pluviais.

O uso do solo urbano está configurado da seguinte forma:

- ✓ A área de comerciais e de serviços: Destinada preferencialmente as atividades comerciais e serviços, estão localizadas ao longo dos principais eixos estruturantes da malha urbana a Avenida Barra Dourada e Avenida Doutor Josino Alves da Rocha Logres, cortando o núcleo urbano em sentido Norte-Sul e Leste-Oeste.
- ✓ Áreas residenciais de baixa densidade: Compreende a maior parte da malha urbana, estão localizados nas quadras da parte de trás dos principais eixos viários, sendo as áreas residenciais mais rarefeitas na porção oeste da malha urbana;
- ✓ Área residenciais de alta densidade: Compreende as áreas destinadas a ocupação de conjuntos e programas habitacionais, onde o lote urbano é otimizado em suas dimensões com vista a ter um aproveitamento melhor da quadra.
- ✓ Área agroindustrial: Localizada na saída da cidade na porção nordeste, onde se encontra a zona rural, dentro do perímetro urbano do município.
- ✓ Área de proteção permanente: É uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Há necessidade de deixar áreas de estoque para futuros loteamentos sejam públicos ou privados, visto que dentro da sede urbana existem áreas não ocupadas, contudo as mesmas possuem total restrição a sua ocupação devido às interferências ambientais sobre estas áreas, sendo que os novos loteamentos serão direcionados para áreas aptas a implantação em com melhor condição de instalação de sua infraestrutura urbana.

A Figura 26, mostra a localização dos Conjuntos Habitacionais, existentes no município de Lupionópolis.

Nota-se que há uma grande tendência de crescimento do município em direção ao Norte e Leste, devido a menor restrição geofísicas para implantação de



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

futuros loteamentos. O setor industrial deve ser disponibilizado área para futuras inserções de empresas de pequeno e médio porte dentro do processo agroindustrial. Atualmente todas essas áreas configuram o atual perímetro urbano.

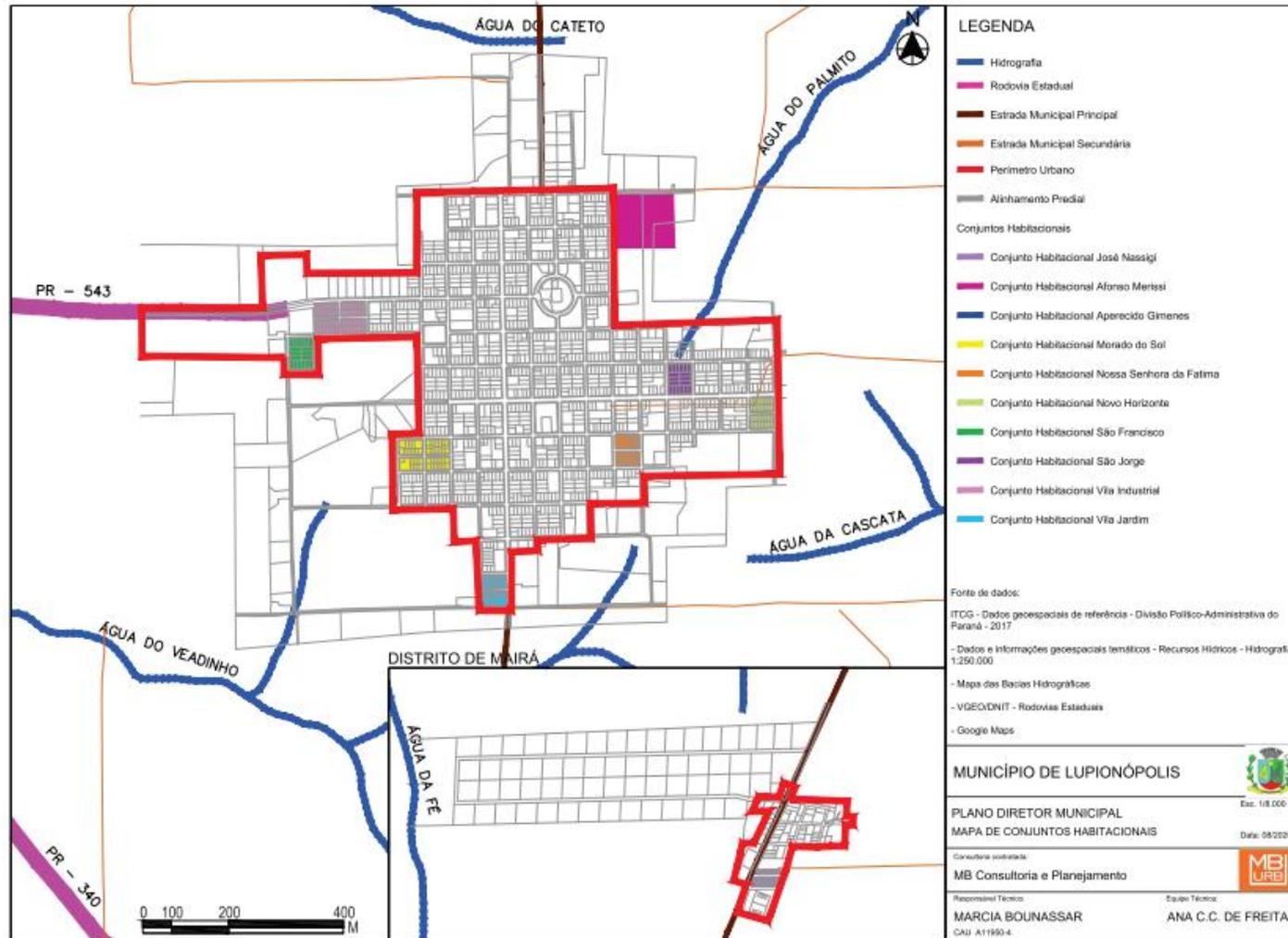


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Mapa 26 – Localização dos Conjuntos Habitacionais – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento.



ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR AVALIANDO SEU IMPACTO AMBIENTAL E URBANÍSTICO

O município de Lupionópolis, diferente da grande maioria dos municípios brasileiros, não enfrenta graves problemas com ocupações irregulares.

A maior concentração de habitações inadequadas está na Vila Paraíso (nome dado à região leste do município) e região norte da malha urbana (perto do estádio municipal), onde também se configura a maior agregação de famílias de baixa renda.

Na zona rural, segundo a Secretaria de Promoção Social, em muitos casos, as residências necessitam apenas de reformas ou ampliação para propiciar uma melhor condição de vida às famílias, fazendo-as permanecer no local onde já vivem.

Levantamento feito no local percebe-se que esse aspecto deva existir cuidados, visto que atualmente existem alguns vazios urbanos dentro da malha, com lotes vagos regulares, proveniente da malha urbana original. A questão maior a ser enfrentado é a manutenção e inibição de ocupação das áreas de proteção permanente de fundo de vale e nascentes do afluente que cortam a sede. Existem poucas ocupações próximas a esta área de proteção permanente, sendo que todas as edificações que estiverem dentro da faixa de 30 m da margem do córrego afluente, deverão ser relocadas para outras áreas, potencializado a mesma para futura implantação de um parque linear dentro da sede.



ÁREAS SUBUTILIZADAS, OCUPAÇÃO DO SOLO E ÁREAS COM PRECARIEDADE DE INFRAESTRUTURA, SEGUNDO BAIRROS OU LOCALIDADES, RELACIONANDO DENSIDADE CONSTRUTIVA, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E CAPACIDADE DE SUPORTE DE INFRAESTRUTURA

A principal condicionante habitacional do município de Lupionópolis é física, ou seja, relacionada barreiras hídricas. Algumas residências estão muito próximas de áreas de preservação dentro dos 30 metros da área de preservação.

Há necessidade da ampliação do perímetro urbano e investimento no parque industrial, melhoria nas vias para a vila rural são provas que o município se consolida com o fortalecimento do agronegócio (agricultura familiar), seguindo dentro do seu perfil econômico.

A sede urbana dispõe de relativa infraestrutura, tendo água canalizada, energia elétrica, iluminação pública. O município carece de infraestrutura principalmente na falta de rede de esgoto sanitário e de continuidade viária bem como de abertura de vias dentro da malha urbana, e conseqüentemente de sua pavimentação e de instalação de rede de águas pluviais.

É possível verificar que a área central do município se encontra mais estável e consolidada, pelo fato de ter sido criada há muitos anos atrás e, com o passar do tempo, o local recebeu investimentos.



4.3. Política Habitação Popular

De acordo com informações passadas pela Equipe Técnica Municipal, o município de Lupionópolis não conta com um Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS.

No entanto, a Administração Municipal tem conseguido atender e suprir a demanda existente, atualmente, no Município, a política habitacional prioriza a reforma e a ampliação dos imóveis existentes, mesmo que em estado precário, com o objetivo de preservar o espaço, a cultura e o meio de vida das famílias que ali residem. Muitas vezes, já foram estabelecidos vínculos familiares, com vizinhos e com a comunidade local ao longo da convivência de anos. Os lugares criados não devem ser desconsiderados, mas transformados em um espaço que viabilize melhores condições de moradia.

Em parceria com a Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR (Estado) e Ministério das Cidades.

Ao total foram realizados 05 projetos de construções de moradias, conforme o Tabela 21.



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

Tabela 21 – Conjuntos habitacionais

Empreendimento	Unidades	Conclusão	Programa	Modalidade
E. E. LUPIONÓPOLIS (CZ)	1	14/02/05	C. DA FAMÍLIA	CASA DO ZELADOR
VR ARCO IRIS	62	10/09/99	VILA RURAL	V. RURAL
LUPIONÓPOLIS MAIRA IV - JOSÉ NASSIGH	23	29/09/93	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA
LUPIONÓPOLIS III CEF - VILA INDUSTRIAL	52	30/04/92	C. DA FAMÍLIA	C. FAMÍLIA
MORADA DO SOL / JARDINS	85	15/10/88	CONVENCIONAL	CONVEN
NOVO HORIZONTE	27	07/07/88	MUTIRÃO	MUTIRÃO
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	20	23/02/88	CONVENCIONAL	CONVEN
SÃO FRANCISCO	18	30/12/84	MUTIRÃO	MUTIRÃO
TOTAL (8)	288			

Fonte: PML, 2017.

O município conta com a Secretaria de Obras Públicas que tem como função coordenar, executar e avaliar as atividades relacionadas à execução das obras de pavimentação e drenagem do Município, e sua conservação e manutenção. Execução e manutenção de obras de construção civil das edificações municipais. Promover a execução de obras públicas e serviços de conservação e recuperação periódica nos próprios municipais. Coordenar a elaboração e o cumprimento do plano de manutenção dos próprios municipais, em colaboração com as demais Secretarias Municipais. Promover, coordenar, controlar e acompanhar os serviços e atividades relativas à infraestrutura viária de iluminação pública. Acompanhar o andamento das obras públicas contratadas a terceiros. Coordenar e promover a análise e aprovação de projetos arquitetônicos, de equipamentos permanentes, de sistemas hidrossanitários, de acordo com as normas técnicas e com a legislação em vigor.

O Figura 26 mostra o local de implantação desses conjuntos habitacionais e, é importante que estes empreendimentos estejam em locais favoráveis à inserção da malha urbana, tendo acesso à infraestrutura e próxima da área central (área de serviços e comércio). O planejamento estratégico da construção desses domicílios favorece o projeto e reduz custos com infraestrutura, porque utilizam a já existente, e garante aos moradores qualidade de vida.



COMPATIBILIDADE DE USO ENTRE MUNICÍPIOS POR MEIO DE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, IDENTIFICAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INSTALADOS

De acordo com informações passadas pela equipe técnica municipal, Lupionópolis não tem tratativas, associações, cooperativas ou conversação política, empresarial e industrial com os municípios vizinhos.

As Figuras 27, 28, 29 e identificam os equipamentos públicos de saúde, educação e assistência social localizados na sede urbana. Todos esses equipamentos atendem apenas a população de Lupionópolis sem relação conjunta com os municípios vizinhos. O tema de uso e demanda de equipamentos públicos serão explanados na fase seguinte do PDM: Análise Temática Integrada - tema "e" e "f".

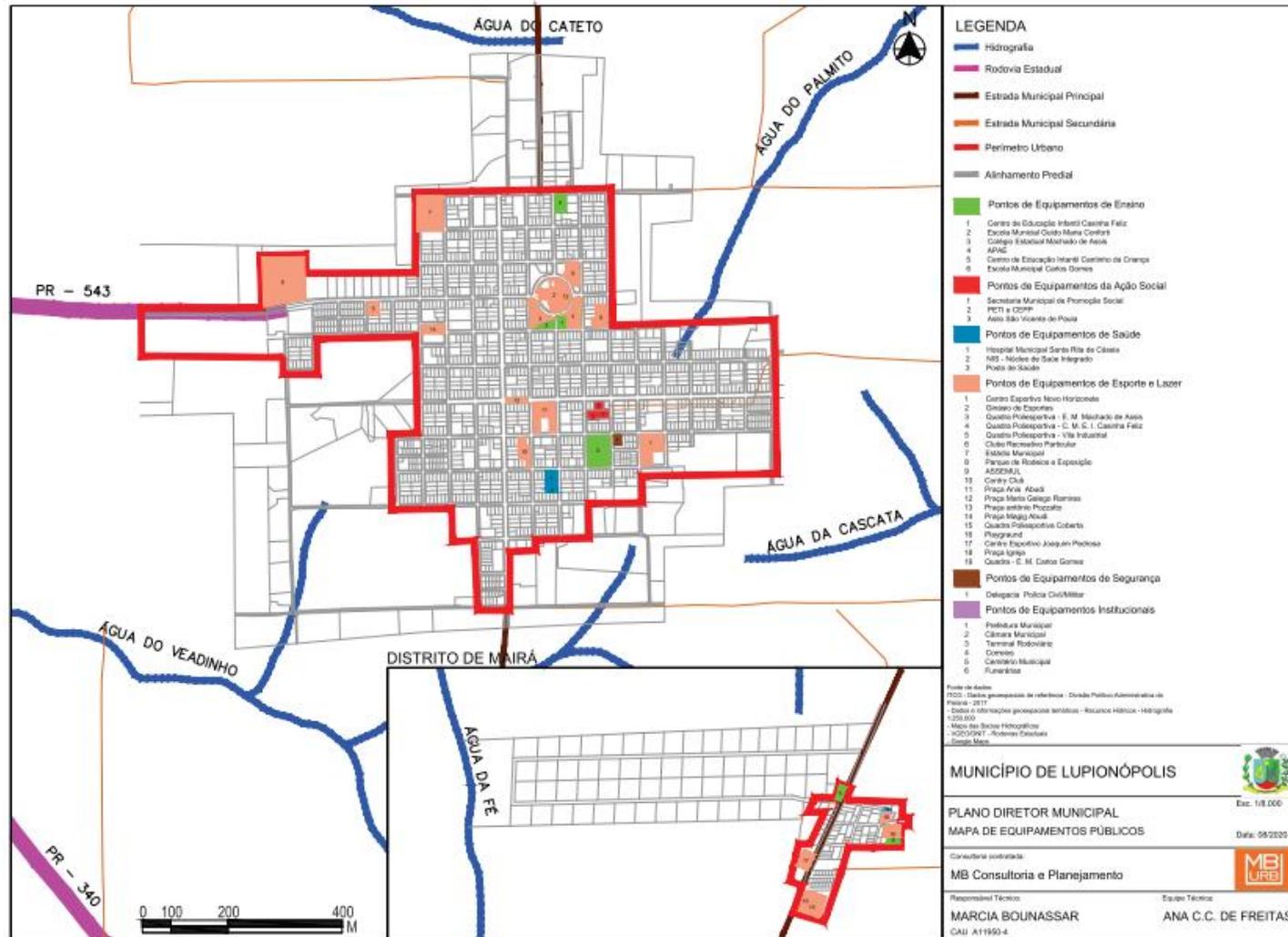


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 27 – Equipamentos Públicos – Sede Urbana



Fonte: MB Consultoria e Planejamento

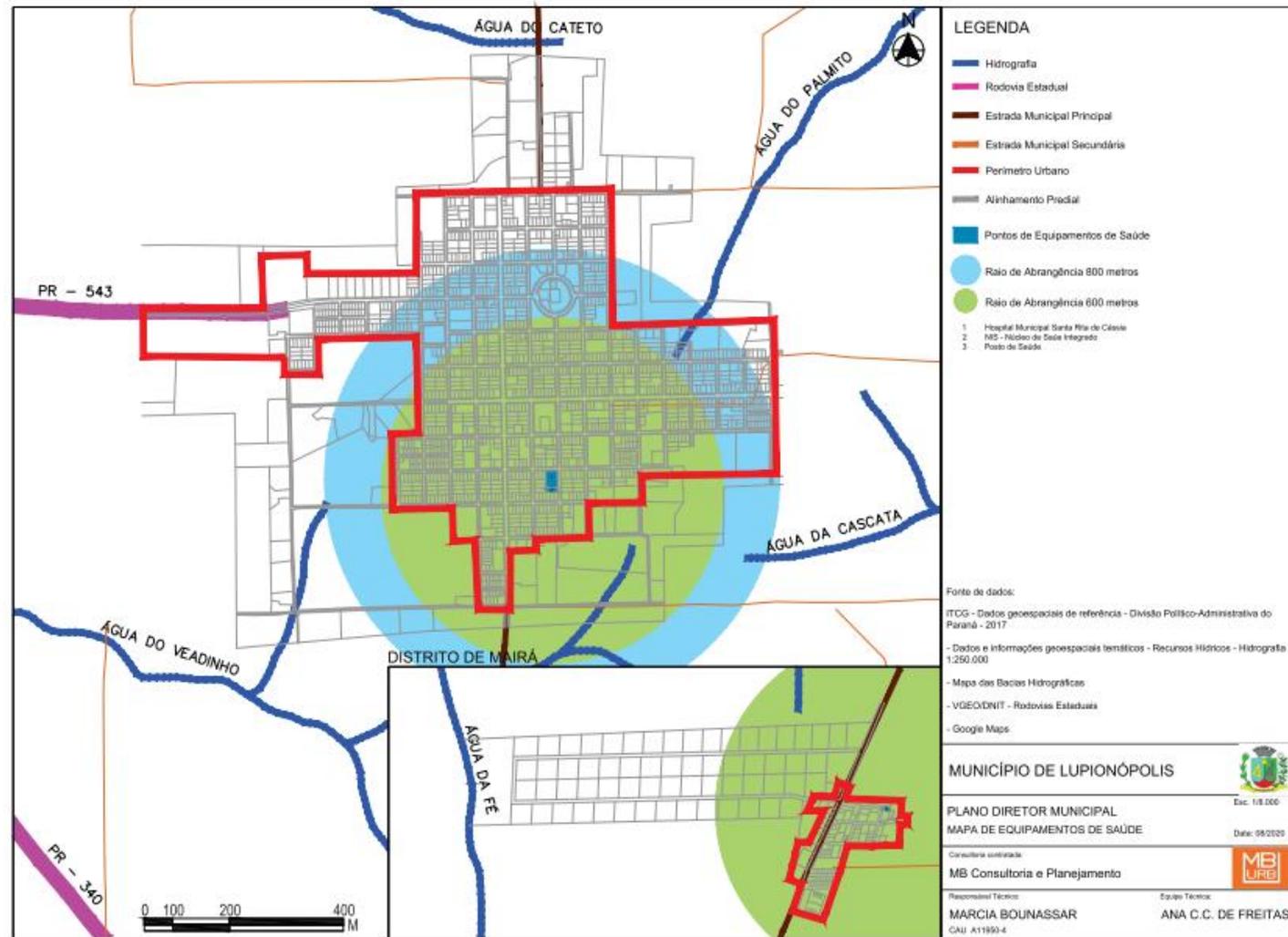


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 28 – Equipamentos Públicos – Saúde



Fonte: MB Consultoria e Planejamento

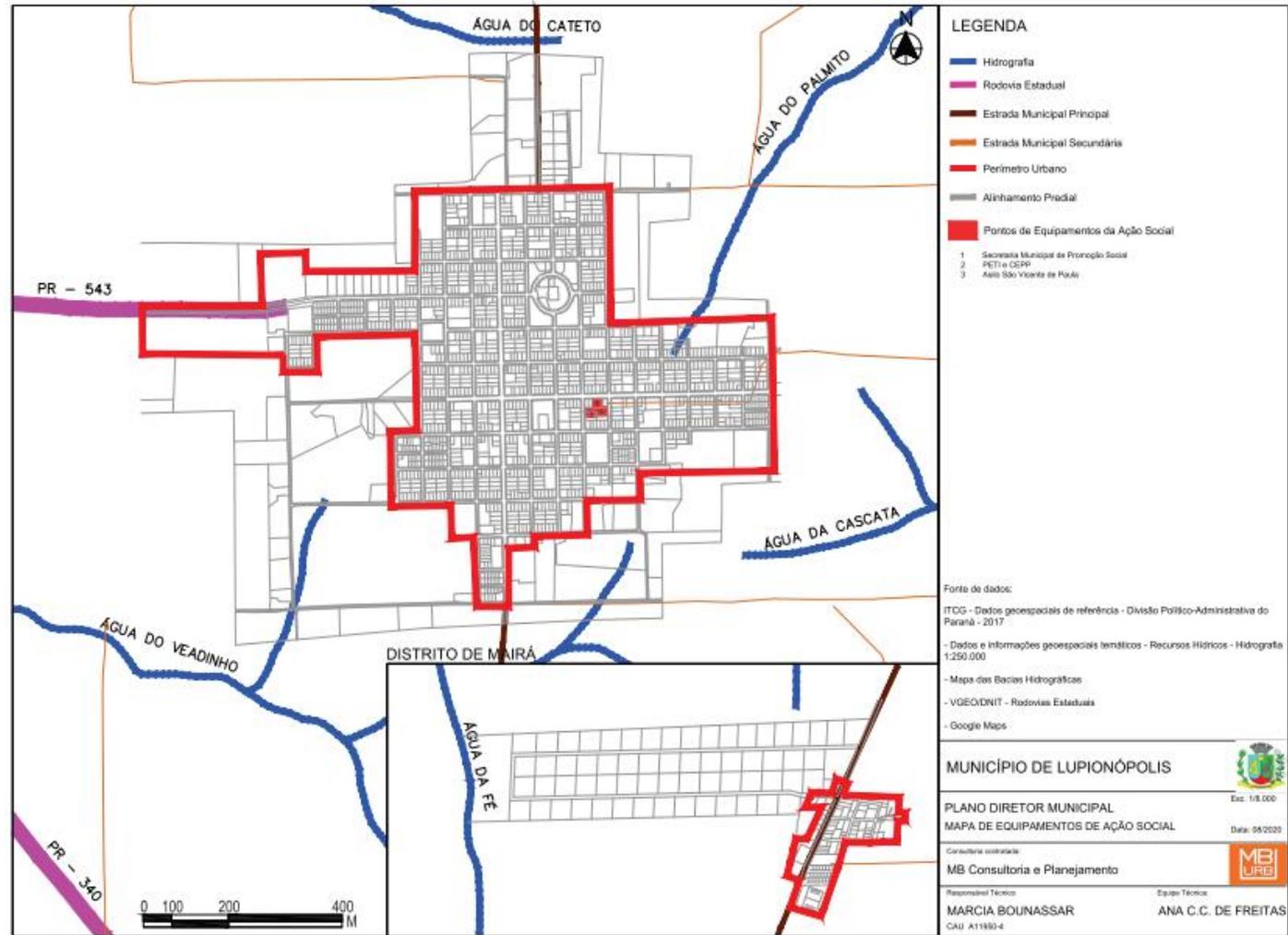


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 29 – Equipamentos Públicos – Assistência Social



Fonte: MB Consultoria e Planejamento

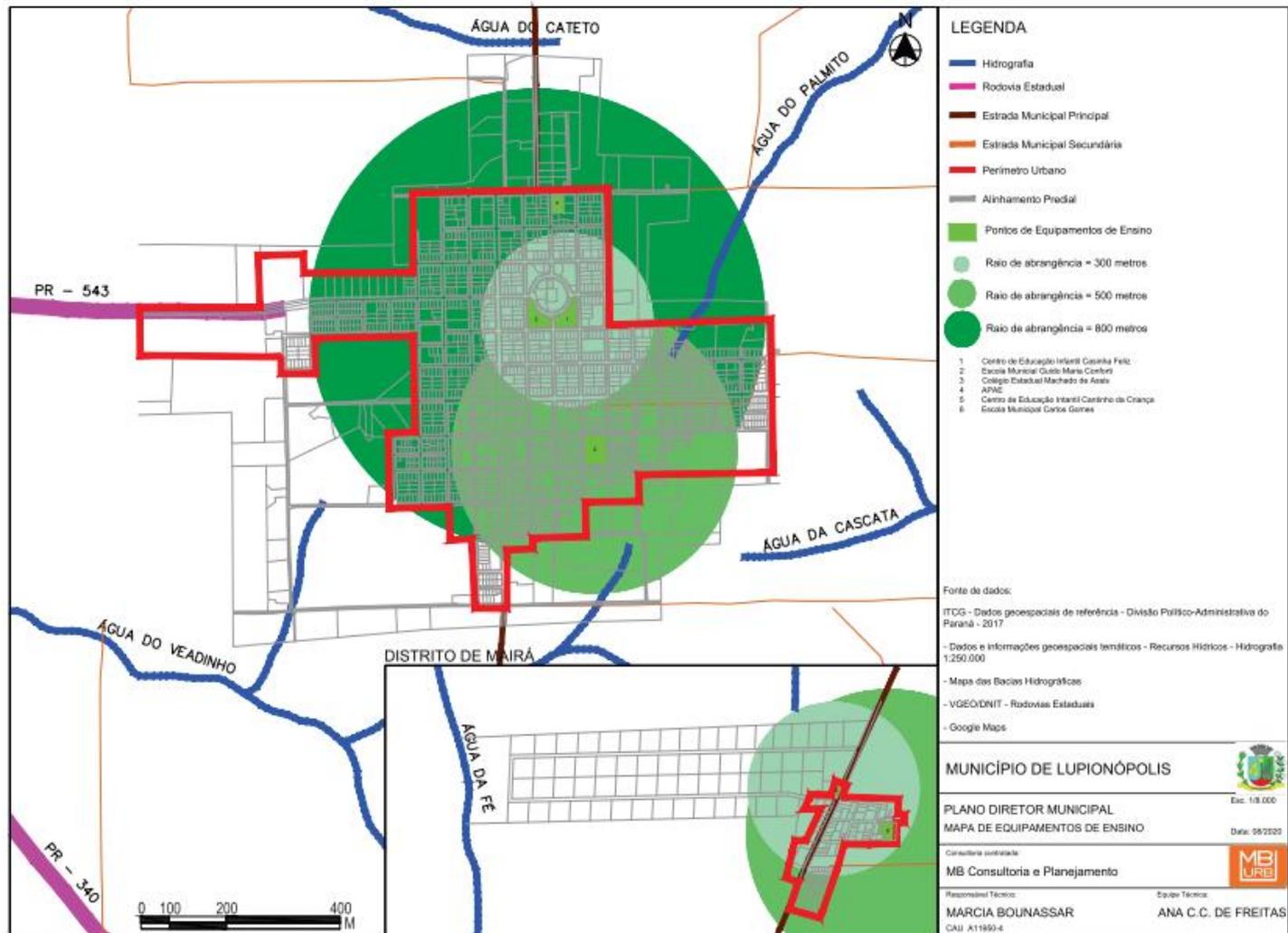


MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS

Plano Diretor Municipal

Avaliação Temática Integrada II

Figura 30 – Equipamentos Públicos – Ensino



Fonte: MB Consultoria e Planejamento



5. ETAPAS SEGUINTE DO PDM

O presente documento apresenta as características físicas do território de Lupionópolis, que serão de grande relevância para as propostas inerentes ao Plano Diretor Municipal. As próximas etapas do trabalho preveem: identificação das tendências sócio espaciais, econômica, caracterização do uso do solo e estrutura fundiária, situação e tendência da infraestrutura local, dos serviços e equipamentos públicos e análise da legislação urbanística. O diagnóstico do município servirá de respaldo para as propostas que serão apresentadas:

- Situação e tendência da infraestrutura, dos serviços e equipamentos públicos; análise da legislação urbanística, físico-territorial e dos aspectos institucionais.
- Objetivos e proposições.
- Proposições para Legislação Básica e Plano de Ação e Investimentos.
- Versão final do Plano Diretor Municipal.



BIBLIOGRAFIA

Estatuto da Cidade: Guia para a implantação pelos municípios e cidades. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de publicação, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2000.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras Regionais: Mesorregião Geográfica Norte Central Paranaense. Curitiba: IPARDES/BRDE, 2004.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Lista vermelha de animais ameaçados de extinção no Paraná. Curitiba, 1995.

www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./urbano/index.html&conteudo=./urbano/arborizacao.html

www.estatutodacidade.org.br/

www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php

www.ipardes.gov.br

www.ipm.org.br/an.php

www.inep.gov.br/

www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/resultados.htm

www.genco.com.br

www.mds.gov.br/bolsafamilia/bolsafamilia01.asp

www.pr.gov.br/cohapar/

www.pr.gov.br/escolas/dadosescola.jsp

www.sidra.ibge.gov.br



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUPIONÓPOLIS



CNPJ nº. 75.845.511/0001-03

Praça Padre Antonio Pozzato, 880
Lupionópolis - PR

Telefone/Fax: (43) 3660 1100

CEP 86635-000

E-mail: prefeito@lupionopolis.pr.gov.br

ANTÔNIO PELOSO FILHO

Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO



MUNICÍPIO DE LUPIONÓPOLIS
Plano Diretor Municipal
Avaliação Temática Integrada II

CONSULTORIA CONTRATADA



MB CONSULTORIA, PROJETOS E PLANEJAMENTOS S/S. LTDA.

CNPJ: 05.882.271/0001-31 • CAU 29379-2
Rua Santos, 267 Sala 302, Centro
Tel.: 43 3017 4219 - CEP 86020-040 - Londrina-PR
e-mail: mbconsultoria@sercomtel.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICA:

Márcia Bounassar
Arquiteta e Urbanista
Especialista em Gestão Técnica do Meio Urbano
CAU A11950-4